ANNO XXXIV N. 84.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUARTA FEIRA 14 DE ABRIL DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.
6 Quarto minguante as 11 horas e 24 minutos da manhãa.
13 Lua nova as 8 horas e 56 minutos da manhãa.
20 Quarto crescente aos 7 minutos da tarde.
28 Lua cheia aos 36 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa,
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
12 Segunda. Ss. Victor e Vessia mm.; S. Constantino c.
13 Terça. S. Hermenegildo principe m.; Ss. Orso b.
14 Quarta. S. Domina v.; Ss. Tiburcio e Valeriano mm.
15 Quinta. Ss. Euthiquio, Olimpiada e Pausilippo mm.
16 Sexta. S. Engracia v.; Ss. Calisto, Carizio, Ceciliano mm.
17 Sabbado. S. Aniceto p.; Ss. Hermogenes e Fortunato mm.
18 Domingo. S. Vicente Ferrer c.; S. Anthia m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Por portaria da presidencia de 12 do corrente foram exonerados dos cargos policiaes abaixo declarados os cidadãos seguintes:

Patricio José Ribeiro de Vasconcellos, quinto supplente do subdelegado do 1. districto da freguezia de Nazaret.

José Cabral de Oliveira Mello, segundo supplente do subdelegado do 2. districto da mesma freguezia.

Manoel Antonio Gaião, sexto supplente do mesmo subdelegado.

Manoel Cabral de Mello, sexto supplente do subdelegado do terceiro districto da freguezia do mesmo nome.

João Mauricio Wanderley, segundo supplente do subdelegado do 1. districto da freguezia de Tracunhaem.

Aureliano Cavalcanti da Rocha Wanderley, quarto supplente, idem idem.

Joaquim Cavalcanti da Rocha Wanderley, quinto supplente, idem idem.

Alexandre Corrêa de Castro, segundo supplente do subdelegado do segundo districto da freguezia de Tracunhaem.

Manoel Ferreira da Cunha, sexto supplente, idem idem.

Por portaria da mesma data, foram nomeados os cidadãos seguintes:

Para supplentes do delegado do 1. districto do termo do Recife.

1. Bacharel João Alfredo Corrêa de Oliveira Andrade.
3. Bacharel João Francisco Teixeira.
4. Bacharel Cesar Octaviano de Oliveira.
6. Bacharel Manoel José Domingues Codeceira.

Para supplentes do subdelegado da freguezia de Santo Antonio do Recife.

2. Bacharel Antonio Epaminondas de Mello.
3. Major Antonio José de Oliveira.
4. Major Francisco José Silveira.
6. Miguel José de Almeida Pernambuco.

FREGUEZIA DE NAZARETH.
1 districto.

Para subdelegado—Francisco de Paula Barreto Coutinho.

1. supplente—Feliciano José de Mello.
2. — Joaquim Zeferino da Silva Cabral.
3. — Antonio Aureliano Lopes Coutinho Junior.
4. — Ignacio Ribeiro de Farias.
5. — João de Araujo Cesar.

2. districto.

1. supplente—Joaquim Francisco Belem.
2. — José Joaquim de Albuquerque Maranhão.
3. — José Francisco Belem Junior.
4. — José Xavier de Andrade.
5. — Manoel José da Silva Cabral.
6. Manoel Francisco de Motta.

3. districto.

1. Supplente Pedro Bezerra da Cunha Cavalcanti.
4. Domingos de Abreu Vasconcellos.
5. Joaquim de Hollanda Cavalcanti.
6. Francisco Xavier Seabra de Andrade.

FREGUEZIA DE TRACUNHAEM.
1. districto.

Subdelegado João Cavalcanti Mauricio Vanderley,

1. Supplente João Antonio da Silva Cabral.
2. Francisco Cadena Bandeira de Mello.
3. Francisco da Cunha Coutinho.
4. Christovão de Hollanda Cavalcanti.
5. Francisco Xavier da Cunha Coutinho.

2. districto.

2. Supplente Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão.
3. Christovão Bezerra Cavalcanti.
4. Leopoldino Marques Bacalhão.
5. Joaquim da Silva Pessoa.
6. Henrique Ferreira da Cunha.

Por portaria de 13 foram nomeados interinamente:

Francisco Pacifico do Amaral, para amanuense da repartição das terras publicas.

João Chrisostomo Fernandes Vianna, para porteiro archivista da mesma repartição.

Foram tambem nomeados:

Abdias Bibiano da Cunha Salles e Salustiano Severiano Ramos, para guarda de segunda classe da alfandega.

Rodrigo Jacomo Martins Pereira, para guarda do consulado provincial.

EXTERIOR.

TRIBUNAL DOS ASSISES DO SENA.

ATTENTADO

contra a vida de SS. MM. o Imperador e a Imperatriz dos Francezes.

(Continuado do n. antecedente.)

O accusado Rudio não se offereceu menos espontaneamente ao concurso dos designios dos accusados.

Elle mesmo ja confessou que no mez de novembro de 1857, o chamado Carlotti lhe tinha perguntado da parte de Orsini aonde morava porque este ultimo talvez precisasse delle.

Decorreram muitas semanas sem ter consequencia alguma esta pergunta.

Rudio dirigio a Orsini, que suppunha estar naquelle tempo em Birmingham, uma carta, que foi aberta por Pieri, o qual tambem se encarregou de lhe responder.

A resposta de Pieri, que Rudio recebeu no dia de Natal, o exhortava a ter paciencia, e lhe annunciava a visita de um cavalleiro «que passaria por sua casa.»

Rudio escreveu então a 29 de dezembro uma nova carta, na qual, sem duvida para inspirar maior confiança, aconselhava a Pieri que desconfiasse de Carlotti, e de outro Italiano chamado Piazzi.

Tambem fallava de solicitações, de que era objecto por parte de uma empreza rival, e o sentido de taes palavras por elle mesmo foi explicado depois na instrucção do processo.

« Entendia por isto, disse elle, Mazzini e os seus amigos. »

Com effeito, em Mossarenti tinha estado com Mazzini e muitos dos seus mais constantes sequazes.

Na occasião em que ja estava entabolada esta correspondencia entre Rudio e Pieri, Orsini, debaixo do supposto nome de Alsopp, tinha deixado ja a Inglaterra para se dirigir a Paris.

Tinha feito referendar em Londres o seu passaporte debaixo do nome de Thomaz Alsopp, a 24 de novembro de 1857, para a Belgica, e a 28 do mesmo mez para França.

A 29 entrava para a hospedaria da Europa, na praça real de Bruxellas n. 1.

Passados alguns dias Bernard tambem chegava a Bruxellas com passaporte para a Belgica, expedido a 7 de dezembro pelo consul geral de França em Londres; era elle o que se encarregara de fazer chegar a Bruxellas as bombas fabricadas pelo Sr. Taylor.

Para conseguir isto recorreu ao Sr. José Georgi, o qual tem um irmão, que he dono do café suisso de Londres, e que devia ir a Bruxellas para ser collocado em café, tambem com o nome de Suisso, na praça da Moeda n. 6.

O Sr. José Georgi entrou na Belgica por Ostende a 6 de dezembro de 1847.

A' sua sahida de Londres Bernard lhe entregou dez meias bombas fundidas (isto he, cinco bombas divididas em dez pedaços) dizendo-lhe que eram apparelhos de nova invenção para o gaz; pagou os direitos, que lhe foram reclamados, e finalmente chegando a Bruxellas, debalde esperou pelo inglez, que lhe tinham dito deveria ir busca-las, até que o proprio Bernard, se apresentou a receber as dez meias bombas.

No hotel da Europa, aonde tinha chegado debaixo do supposto nome Thomaz Alsopp, Orsini tinha annunciado que se propunha ir a Paris, porem que esperava para se pôr a caminho a chegada de um amigo.

Este amigo não era outro senão Bernard.

Com effeito, assim que Bernard chegou a Bruxellas, logo o supposto Alsopp se dispoz a marchar.

Tinha comprado um cavallo, do qual se queria desfazer um official de guias.

Ao que devia conduzir o cavallo a Paris confiou tambem o cuidado de levar tambem as bombas depositadas em casa do Sr. José Georgi.

A rogos de Bernard e de Orsini, o Sr. Georgi indicou um tal Zequiers, criado de servir no café suisso.

A 14 de dezembro collocado ja' o cavallo em um box do caminho de ferro, Zequiers no momento de partir, foi encarregado pelo Sr. Georgi de levar um sacco com as dez meias bombas, para depois as entregar ao dono do cavallo.

Por esta forma, as bombas, das quaes se fez um uso tão criminoso, poderam entrar em França.

Zequiers, segundo o que lhe tinham dito, declarou na alfandega que eram apparelhos novos para o gaz, e foram julgadas de tão pouco valor, que nem sequer pagaram direitos.

Orsini tinha tomado para ir a Paris o mesmo trem em que ia Zequiers.

Chegando á estação no dia 12 pela manhãa deu uma carta a este, encarregando-o de lhe conduzir o cavallo a uma hospedaria, que Zequiers, provavelmente por erro, disse ser na rua do Rivoli, porem que não era outra, segundo todas as apparencias, senão o hotel de Lille e de Albion, na rua de Saint-Honoré n. 211, aonde Orsini definitivamente entrou a 12 de dezembro.

Zequiers declarou que tinha entregado as 10 meias bombas a um criado da hospedaria, e Orsini pela sua parte refere em um ultimo interrogatorio, que poucos instantes depois da sua entrada na hospedaria, tinha visto todos os pedaços das bombas collocados em um banco, ao lado do trem de seu cavallo, e que se dera pressa em os recolher levando-os para o seu quarto.

A testemunha Zequiers nem se quer passou em Paris a noite de 12 para 13 de dezembro; voltou para Bruxellas na tarde do dia em que chegara, e consagrou o tempo de que pôde dispor a visitas, que não apresentam o mais pequeno caracter de desconfiança.

Voltando a Bruxellas recebeu passados alguns dias uma visita de Bernard, e como lhe dissesse que tinha levado a Paris o—cavallo do Inglez—, Bernard lhe respondeu que ja o sabia.

Orsini só esteve tres dias no hotel de Lille e de Albion, aonde se estabeleceu ao chegar a Paris.

No dia 15 de dezembro, installou-se em um quarto mobilado da rua de Monthabor n. 10. O seu cavallo, que estava em uma cocheira de guarda, não tardou em ser trasladado para outra dependente desta casa.

Os esposos Moran, porteiros da casa, depõem que elle dava frequentes passeios a cavallo, e que nos primeiros dias recebia muito poucas visitas, entre as quaes pode todavia a testemunha Moran nomear os Srs. Hodgé e Outerquin, dos quaes se fallara' depois.

Mas em breve appareceu Pieri, intitulando-se Alernat, da mesma maneira que Orsini, que se fazia passar por Inglez; em seguida Gomes, levado por Pieri para ser criado de Orsini, e por ultimo Rudio, que se intitolava caixeiro viajante, negociante em cerveja.

Depois provou se de maneira mais certa a epocha em que estes tres accusados deixaram a Inglaterra para ir reunir-se a Orsini em Paris, o seu itinerario e as circumstancias da sua viagem.

A 6 de janeiro de 1858, Pieri e Gomes sahiram juntos de Birmingham, estiveram em Londres em casa de Orsini, Grafton-Street, n. 2.

Gomes declara ter visto sobre a chaminé uma bomba, que então não tinha os pistons.

Esperava-os Bernard e foi elle que entregou a Gomes o passaporte com o nome de Peter-Cryon Swiney, apanhado mais tarde no poder deste ultimo.

Emquanto a Pieri tambem tinha passaporte, apanhado tambem depois, e no qual o seu verdadeiro nome tinha sido alterado e convertido no de Pierrey.

Depois de terem sahido de Londres no mesmo dia 6 de janeiro, Pieri e Gomes desembarcaram em Calais no dia 7 á uma hora e quarenta e cinco minutos da manhãa, pela mala ingleza procedente de Douvres.

Partiram immediatamente para Lille, onde o caminho de ferro os conduzio na madrugada.

Deixando Gomes em Lille por algumas horas, Pieri tomou o caminho de Bruxellas, onde chegou muito cedo e teve de passar alli todo o dia.

A justiça de certo não chegou a saber completamente em que Pierri empregou o tempo que passou daquelle dia em Bruxellas; he porém certo que levava uma nova bomba, que depois da partida de Orsini para França, Bernard tinha depositado em Bruxellas; novos instrumentos mortiferos, já que uma das vindas antes de Londres, tinha sido deixada por esquecimento em Bruxellas por Orsini ou por Zequiers.

O Sr. Georgi ainda era depositario a 7 de janeiro de uma bomba do mesmo metal, que muitas testemunhas viram em sua casa, e cuja descripção feita por ellas, não deixa a menor duvida acerca da sua perfeita semelhança com as que serviram para o attentado.

Segundo expressa recommendação de Bernard, o Sr. Georgi devia apresentar aquella bomba á pessoa que lhe entregasse um papel que entre ambos tinham combinado.

Por outra parte vê-se das declarações de Gomes, que a 6 de janeiro em casa de Orsini, em Londres, Bernard disse a Pieri que passasse por Bruxellas para recolher um objecto, que tinha alli esquecido ao patrão.

Com effeito Pieri apresentou-se em casa do Sr. Georgi na manhãa de 7 de janeiro, mostrou o papel combinado e recebeu o objecto indicado nelle.

Muitas testemunhas ajuntam sobre este ponto, as suas declarações á do Sr. Georgi. Assim a esposa de Meckein foi encarregada por Pieri de guardar o tal objecto durante uma parte do dia, e não obstante estar embrulhado em um papel, pode ella dar as mais precisas e concludentes explicações acerca do seu uso, peso e forma.

Pieri toma de novo em Bruxellas no dia 7 o trem, que sahia para Paris ás 7 horas da noite,

Na sua passagem por Lille, Gomes que o esperava subio com elle, e o seu primeiro cuidado, chegando a Paris foi ir a casa de Orsini na rua de Monthabor n. 10.

O accusado Rudio não foi menos exacto em comparecer nesta entrevista, que lhe tinha sido fixada.

No dia 2 de janeiro, tinha recebido em sua casa em Londres, a pessoa cuja visita Pieri lhe tinha participado, na sua carta recebida no dia de Natal.

Aquella pessoa não era outra senão o réo Bernard.

Deu-se a conhecer a Rudio.

Entregou-lhe 14 schilings, acrescentando que se encarregava de lhe arranjar um passaporte, e por fim o convidou a que estivesse prompto para partir.

A 8 de janeiro, Bernard fazia a Rudio uma segunda visita, e como não o achasse em casa, a mulher delle lhe entregou um bilhete, que Rudio devia levar a Grafton-Street n. 2, aonde « lhe dariam uma cousa. »

Rudio se dirigio ao sitio indicado, isto he a casa de Orsini, e recebeu uns oculos de ouro, que deviam servir-lhe como signal de reconhecimento.

Na noite daquelle mesmo dia Bernard tornou pela terceira vez a casa de Rudio, deu-lhe outra quantia de 14 schellings, com um passaporte passado em nome de Silva, apanhado depois, e um bilhete de transporte para Paris na manhãa seguinte:

Com effeito, no sabbado 9 de janeiro, Rudio deixou Londres, depois de ter recebido de Bernard a recommendação de ir, assim que chegasse a Paris, á rua de Monthabor numero 10, a casa de Alsopp e de entregar a este os oculos de ouro para se dar a conhecer.

No domingo 10 de janeiro, de tarde, Rudio se apresentava pela primeira vez na rua de Monthabor, numero 10, mas não encontrou Orsini.

Tornou no dia seguinte de manhãa e desta vez achou-o em casa.

Por esta forma os quatro principaes accusados se achavam reunidos em Paris, promptos a executarem o crime por tanto tempo premeditado e preparado por elles.

Nos quatro dias, que decorreram até ao attentado estabeleceram frequentes relações, e se fizeram mutuamente numerosas visitas.

Gomes havia entrado em casa de Orsini em qualidade do criado, mas isto tudo era fingimento.

Anteriormente havia habitado com Pieri; na rua de Montmartre, no hotel de França e de Champanhã, e pouco depois, a 12 de janeiro, tomou um quarto no hotel de Saxonia e Coburgo, na rua Saint-Honoré, numero 223.

Rudio, como ja se disse, fazia-se passar por um caixeiro viajante encarregado de vender cerveja, porem desde o dia immediato á sua primeira visita a Orsini, a sua verdadeira posição a respeito deste ultimo, se revelava até mesmo á vista do porteiro da casa.

Com effeito, esta testemunha refere que no dia 11 de janeiro, pela manhãa, quando entrou no quarto de Orsini, este estava almoçando com Pieri, Gomes servia-os, e Rudio estava de pé na attitude de um commerciante, que offerece os seus serviços.

Passado um quarto de hora, o porteiro, que tinha sahido, tornou a entrar de repente e encontrou Rudio sentado entre Orsini e Pieri conversando familiarmente com elles, em quanto que Gomes encostado ao fogão estava attento ao que se dizia.

Outro facto mostraria, se fosse necessario, a intimidade que ja naquelle momento existia entre os accusados.

Rudio não tinha alojamento em Paris.

Foi Pieri quem se encarregou de lhe arranjar um; levou-o ao hotel de França e de Champanha e deu-lhe no seu proprio quarto o sitio que Gomes ia deixar.

Logo na manhãa do dia da chegada de Pieri e de Gomes a Paris, Orsini comprou uma pistola « revolvers» em casa do armeiro Devismes.

He a que foi apanhada depois do attentado na rua de Rossini.

Pelo depoimento da testemunha Plondeur, empregado em casa de Devismes, se vê que Orsini, quando comprou a dita arma, ia acompanhado por Pieri; tambem se sabe pelo mesmo depoimento, que precisando a pistola de alguns reparos, Gomes foi encarregado de a ir buscar a casa do armeiro no dia 12 de janeiro.

Parecia ter muita pressa, disse a testemunha, e mostrava grande impaciencia por obter a dita arma sem demora alguma.

As outras tres pistolas «revolvers», que figuram entre os corpos de delicto, foram compradas anteriormente em Inglaterra, em casa dos senhores Holles e Scath, de Bermingham, segundo se provou da maneira mais positiva.

Pieri acompanhado por outro individuo, comprou duas a 29 de outubro de 1857,

São as que tem os numeros 5,561 e 5,609 e que foram achadas, uma em poder de Pieri e outra no seu quarto no hotel de França, e de Champanha.

Tambem foi Pieri quem a 13 de novembro seguinte, comprou a terceira pistola, com a marca numero 5,841, e que foi abandonada por Gomes no «restaurante» Broggi.

O informe ainda fez saber mais que duas das tres pistolas «revolvers», as marcadas com os numeros 5,661 e 5,841, foram remettidas de Inglaterra por Bernard a Orsini, por meio do Sr. Outrequin, commissario de mercadorias, na rua de S. Diniz n. 277.

O Sr. Outrequim havia tido anteriormente algumas relações com o accusado Bernard; estas relações parece que tiveram começo no café suisso de Londres.

Nos primeiros mezes do anno de 1857, um inglez chamado Hogde, que viajava por França, foi recommendado por Bernard ao Sr. Outrequin e foi bem recebido por este ultimo.

Semelhante recommendação foi feita por Bernard ao Sr. Outrequein em uma carta com a data de 6 de outubro de 1857, a qual anda unida ao processo, dirigida a Orsini, debaixo do supposto nome de Alsopp.

Existe tambem no processo uma segunda carta de Bernard ao Sr. Outreqnim, agradecendo-lhe o bom acolhimento, que fizera ao Sr. Hodge, e recommendando lhe novamente que o receba e ajude na nova viagem que vai emprehender a Paris.

Esta segunda carta foi escripta, como a relativa ao supposto Alsopp, no mez de dezembro de 1857.

Bernard propunha nella ao Sr. Outrequin, como accidentalmente, que se encarregasse, mediante alguma commissão, collocar em Paris algumas armas de luxo de Birmningham.

Tendo sido affirmativa a resposta do Sr. Outrequin, recebeu nos primeiros dias de janeiro, uma carta de Bernard, que anda unida ao processo, como as outras, acompanhando a remessa de duas pistolas «revolvers» como amostra.

Outrequin tinha ordem de vender aquellas armas pelo preço de 150 francos cada uma, porém ao mesmo tempo autorisava Bernard para que as desse ao seu amigo Alsopp, se este as quizesse sem pagar nada por ellas.

Com effeito as ditas pistolas foram remettidas pelo Sr. Outrequin: a primeira a 8 de janeiro a Orsini, a segunda a 10 a Pieri.

Nada mais restava do que carregar as bombas, que eram o principal instrumento do crime, que premeditavam executar.

A palavra fulminante empregada para isso parece ter sido fabricada pelo mesmo Orsini, ou pelo menos com a sua ajuda.

O informe fez conhecer que tivera em Inglaterra relações com um professor de chimica, e que tinha recebido delle instrucções e conselhos, cujo verdadeiro fim este ultimo de certo ignorava.

Por outra parte accusado Rudio declara que Orsini sempre lhe tinha dito que fora elle que inventara e fabricara a polvora fulminante, de que se tinham servido.

Gomes tem a mesma convicção, apezarde Orsini nunca lhe ter feito confidencia alguma sobre isto.

Acrescenta que a ultima vez que Orsini foi a Londres de Birmingham tinha as palmas das mãos e as pontas dos dedos queimados, e que disse a Pieri que aquellas queimaduras, eram provenientes de experiencia.

Todavia Orsini não confessa ser o autor daquella fabricação; pretende que a polvora fulminante foi feita em Londres por uma pessoa que não quer nomear, porem confessa te-la trazido elle de Londres para a Belgica e da Belgica para Paris, e entra em promenores muito circumstanciados, acerca das precauções que teve de tomar para este fim.

Tinha collocado aquella perigosa substancia em um sacco de noite depois de a ter envolvido em panno e papel que humedecia amiudadas vezes

O embrulho molhado pesava perto de duas libras inglezas.

Durante a sua permanencia na rua Monthabor, occupou-se em fazer seccar a sua polvora fulminante, primeiramente ao ar, depois, como não seccasse depressa, proxi no do fogo.

Esta ultima operação era muito perigosa.

Orsini estava defronte da chaminé com o relogio em uma das mãos e um thermometro na outra, para medir com exactidão as condições do tempo, que a polvora fulminante podia permanecer diante do fogo.

Amicara, diz na sua ultima declaração, foi pelos ares e comigo a casa. Tendo cheio quasi pouco mais de metade das cavidades das bombas, fechou-as por meio de tornilhos adoptados aos ouvidos praticados na parte superior dos projectis.

Declara ter sido ajudado naquelle trabalho por Gomes, cujo pulso mais forte do que o seu apertava melhor os tornilhos.

Estava finalmente chegado o dia 14 de janeiro. Naquelle dia Orsini sahio de casa as 9 horas e 55 minutos da manhãa, em uma carruagem da companhia imperial, com o n. 5,180, e conduzida pelo cocheiro Berthey.

Dirigio-se primeiramente a rua de S. Diniz n. 277, a casa do Sr Outrequein, aonde perguntou se tinham chegado noticias de Bernard.

Tendo-se-lhe respondido que não, deu mostras de muito contrariado.

Fez-se conduzir depois a rua de Miromini, perto do Hotel de França e Champanha, morada de Pieri e de Rudio, aonde despedio a carruagem. Era então pouco menos de 11 horas.

Gomes pela sua parte tinha ido visitar Pieri e Rudio ao hotel de França, chegou quando estava almoçando; ia a cavallo.

Os esposos Moran, porteiros da casa da rua de Monthabor, n. 10, declararam, que com effeito naquelle dia Gomes sahira seria meio dia no cavallo de Orsini, e que voltara seriam 3 horas.

A mulher Moran vio Orsini e Gomes sahirem outra vez entre as 4 e 5 horas da tarde

Está provado que a essa mesma hora foi Orsini pela segunda vez á morada de Pieri e de Rudio.

Entre as 6 e 7 horas da tarde Orsini voltou a casa acocpanhado por Gomes, que o tinha esperado durante alguns instantes na porta cocheira.

Em breve se lhe reuniram Pieri e Rudio, e por fim sahiram juntos todos quatro. Naquelle momento se dirigiram para o theatro da opera.

Sobre a hora precisa desta ultima sahida ha contradicções entre o que dizem os accusados e os depoimentos de algumas testemunhas.

Os accusados persistem até ao fim em sustentar que eram 8 horas quando deixaram a casa da rua Monthabor.

Mas a testemunha Debarje, cocheiro ao serviço de um inquilino da casa aonde vivia Orsini, achava-se naquelle momento na porta cocheira; tinha-os visto sahir todos quatro, notando que Gomes levava na mão esquerda uma cousa embrulhada em panno ou trapo encarnado, e esta testemunha affirma da maneira mais positiva que ainda não eram 7 horas.

A declaração de Debarje deve juntar-se outra ainda mais grave de outra testemunha, o Sr. Krin, empregado na limpeza publica.

Na tarde do dia 14 de janeiro, o Sr. Krin recebeu ordem para espalhar areia na passagem reservada para a entrada do imperador no theatro.

Seriam 7 horas ou quando muito, 7 e um quarto, fez sahir á força, apezar das suas injurias e ameaças, que lhe dirigiram, dous individuos, que repetidas vezes tinham penetrado na passagem reservada, e que nella queiraim permanecer sem lhes importarem as suas observações.

Acariado nas perguntas com os accusados presentes, o Sr. Krin não conheceu nem Orsini nem Gomes, mas declarou reconhecer positivamente Pieri e Rudio.

(Continua.)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

2ª SESSÃO PREPARATORIA EM 10 DE ABRIL DE 1858.

Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.

Ao meio dia, reunidos na sala das sessões os Srs. Manoel Joaquim, Mello Rego, Barão de Camaragibe, Barros de Lacerda, Barros Barreto, Joaquim Pedro, Antonio Cavalcanti, Epaminondas de Mello, Theodoro da Silva, José Antonio Lopes, Gonçalves Guimarães, Teixeira de Mello, Marçal, Augusto d'Oliveira, Souza Reis, Arruda Falcão, Corrêa d'Oliveira, Rego Barros, Gaspar de Menezes, Martins Pereira, Oliveira, Queiroz Fonseca, Mello Cavalcanti, Pereira de Brito, Paula Baptista, Pinto de Campos, Fernandes Gitirana, Manoel Cavalcanti, Rego Monteiro, Caldas Lins e Christovão Cavalcanti.

O Sr. Presidente abre a sessão.

O Sr. Segundo Secretario declara que deixa de fazer a leitura da acta do dia antecedente por não ter tido tempo de a redigir.

O Sr. Primeiro Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da provincia, remettendo copias das actas da eleição do 6º districto.—A' commissão de poderes.

Outro do mesmo Sr., remettendo uma representação do Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti, acerca da eleição do 6º districto.—A' mesma commissão.

He lido e approvado sem discussão, o seguinte parecer:

« A commissão de poderes vem submetter ao esclarecido juizo desta assembléa, o seu parecer a respeito da eleição para deputados e supplentes pelo 9º districto eleitoral da provincia. E visto como algumas complicações pareça ter havido em tal eleição, vem ella expor fielmente todas as occurrencias havidas, para dahi chegar as ultimas conclusões legaes.

« O 9º districto eleitoral compõe-se de 4 freguezias, a saber: Rio Formoso com 30 eleitores, Una com 22, Barreiros com 21, Agua-Preta com 19; somma total 92 eleitores.

« Os 19 eleitores da freguezia de Agua-Preta não compareceram por não ter sido ainda approvada pela camara dos Srs. deputados geraes nenhuma das duas turmas de eleitores desta freguezia.

« Deduzidos estes 19 eleitores, deveriam ter ficado 73. Destes 73 apenas consta d'acta que 5 faltaram com justa causa participada; entretanto que compareceram somente 40 eleitores. Donde se conclue que 28 eleitores deixaram de comparecer por incuria ou indifferença culposa ao cumprimento dos seus deveres.

« Nestas circumstancias he fora de duvida que a maioria absoluta deve ser contada em relação ao numero de votos dos eleitores presentes, em primeiro lugar porque assim tem já sido decidido pelo governo geral, em segundo lugar porque he assás conhecido o principio: « vota ab sentium presentibus accrescent », em terceiro lugar porque não se pode dar a lei uma intelligencia tão absurda e desastrosa de modo que a indifferença politica ou os manejos de alguns eleitores interessados em não dar triumpho aos seus adversarios privem um districto de eleger seus representantes, deixando elles de comparecer no designio formal de nunca reunir-se uma absoluta maioria em relação ao numero de todos os eleitores do districto. Pelo contrario, attento o dever em que está cada um dos eleitores de comparecer para cumprir seu importante mandato, a lei tem necessidade de reprimir quaesquer abusos, que porventura possam haver a tal respeito.

« Isto posto, ve-se que tendo obtido para deputado por este districto o tenente-coronel José Antonio Lopes 35 votos, Dr. Francisco de Caldas Lins 34 votos, e Paulo d'Amorim Salgado 32 votos, todos elles com maioria absoluta contada sobre o numero dos votos dos eleitores presentes, que foram 40, foram legalmente eleitos e estão no caso de serem reconhecidos deputados pelo respectivo districto.

« Tudo quanto fica expendido comprehende igualmente os dous supplentes eleitos por maioria de votos contados sobre o numero dos eleitores presentes a saber: Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, que teve 32 votos, e o Dr. Candido Gonçalves da Rocha, que obteve 27.

« Sala das commissões da assembléa legislativa provincial, 10 de abril de 1858.—Dr. P. Baptista.—Barros Barreto.—Manoel Joaquim Carneiro da Cunha. »

Em seguida o Sr. presidente declara deputados pelo 9º districto eleitoral da provincia os Srs. José Antonio Lopes, Dr. Francisco de Caldas Lins e Paulo d'Amorim Salgado—e supplentes os Srs. Drs. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond e Candido Gonçalves da Rocha, e por ter o deputado Paulo d'Amorim Salgado participado que não comparecia, tomou assento o supplente Gaspar de Menezes.

Foi tambem lido o seguinte parecer:

« A commissão de poderes, examinando os diplomas, as actas e o protesto do 6º districto eleitoral, vio que constando das mesmas actas ter sido feita a eleição dos respectivos deputados e supplentes de conformidade com as leis reguladoras, todavia da segunda acta consta tambem que o Dr. Nabor Bezerra Carneiro Cavalcanti achando-se na presidencia do collegio dera parte de doente, sendo legalmente substituido e depois de declarados os 3 deputados e 2 supplentes eleitos, se apresentou o mesmo Dr. Nabor com um requerimento á mesa e um protesto contra a eleição, feita com os seguintes fundamentos: 1º, que se não fizera a leitura do cap. 1 do tit. 3 da lei de 19 de agosto de 1846; 2º, que o papel de que os eleitores se serviram para votar não era todo igual em tamanho, cor e qualidade como determina o decreto de 22 de agosto de 1859 no art. 25; 3º, que se receberam votos da primeira freguezia, por exemplo, quando se estavam recebendo da quarta e ultima pela falta de comparecimento dos eleitores na occasião da chamada; e 4º finalmente, que os trabalhos principiaram depois das 2 horas da tarde, quando a lei manda que elles principiem as 9 horas da manhãa; e vendo a commissão que a mesa tendo em consideração o mencionado protesto fez inserir na mesma acta o que entendeu ser preciso para demonstrar a improcedencia delle, declarando não serem exactos os factos mencionados em dito protesto; e não se podendo dar como provados os mencionados factos, somente porque elles constam do protesto, sendo notavel que algumas das faltas apontadas neste se deram quando o proprio Dr. Nabor presidio a mesa e lhe deveriam ser antes imputados, he a commissão de parecer que reconhecidos sejam os poderes dos eleitos, declarando-se somente deputados pelo 6º districto os Srs. Vigario, Antonio Francisco Gonçalves Guimarães e Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, visto ter fallecido o primeiro votado Dr. José Francisco da Costa Gomes, e supplentes os Srs. Dr. João Francisco de Arruda Falcão, e o tenente José Francisco Lopes Lima Junior, tendo o primeiro supplente direito a tomar assento em lugar do deputado que falleceu.

« Sala das commissões, 10 de abril de 1858.—Manoel Joaquim Carneiro da Cunha.—Barros Barreto.

O Sr. P. Baptista: — Pedi a palavra para mandar um requerimento de adiamento, apresentando desde logo os seus motivos.

Agradeço aos meus nobres collegas, membros da commissão de poderes, a attenção que tiveram para comigo prescindindo de minha opinião.

Eu disse-lhes francamente que havia encontrado graves complicações na eleição do 6º districto, e não as podia resolver precipitadamente.

E de feito, a acta da eleição do 6º districto hoje he que nos foi entregue aqui na casa, quando então me achava occupado escrevendo o parecer sobre a eleição do 9º districto. Aquella acta da eleição do 6º districto, pela simples leitura que della fiz, contem differentes questões, cuja solução se prende a leis, decretos e avisos que não existem na casa. Nestas circumstancias pedi que me deixassem examinar todos os factos complicados que se deram, e compulsar a legislação em minha casa, comprometendo-me a trazer meu parecer escripto e motivado amanhãa. No entanto não fui attendido.

Senhores, ja' temos dado provas bem decisivas do quanto desejamos adiantar trabalhos; porquanto, não sendo obrigados a dar pareceres e discuti-los hontem, hontem mesmo, a pedido do nosso presidente, com grande esforço, demo-los e discutimo-los até 5 horas da tarde.

O que he, pois, que nos demoremos 24 horas no dever e no interesse de formarmos as nossas opiniões com pleno conhecimento dos factos e da lei? Para que havemos de ir assim de carreira, quando amanhãa, que he o terceiro dia de sessões preparatorias, o parecer da commissão sera' completo e....

Um Sr. Deputado: — Amanhãa he domingo, ninguem vem ca'.

O Sr. P. Baptista: — Devem vir, e se não vierem o parecer discutir-se-ha na segunda-feira.

Peço, portanto, um adiamento por 24 horas, e neste sentido mando o meu requerimento.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que o parecer dos dous membros da commissão de poderes, meus companheiros, fique adiado por 24 horas, ate que eu, considerando a materia attentamente e procurando a solução legal das varias questões que ella apresenta, dê amanhãa o meu parecer, como membro da mesma commissão.—Dr. P. Baptista. »

O Sr. Carneiro da Cunha, como membro da commissão que formulou o parecer que se discute, dá as razões que teve a commissão para o submetter á consideração da casa, sem a assignatura do nobre membro autor do requerimento de adiamento.

O Sr. M. Cavalcanti começa por manifestar o seu receio de entrar na apreciação de uma questão que um mestre diz ter de jogar com a legislação, porem como pode a materia encerrar-se (a não passar o adiamento) sem discussão, vê-se forçado a dizer alguma cousa sobre ella.

O honrado membro declara que não examinou os documentos que se referem á eleição do 6º districto, mas afiança que tem noticia de todas as «altas cavalariasa que se fizeram no Limoeiro, e por isso se julga habilitado a formar um juizo sobre essa eleição.

Passando a examinar os fundamentos em que se basea o protesto feito a essa eleição, faz ver a pouca importancia do argumento que contra a eleição se quer tirar — da forma de dobrar o papel —, porquanto he sua opinião que, com quanto a lei determine que as listas sejam escriptas no papel que for fornecido pela mesa, todavia não quer isso dizer que essas listas, sendo do mesmo papel, não possam ser dobradas deste ou daquelle modo, de forma a ficarem maiores ou menores, e nesse presupposto pergunta se tendo um eleitor aparado o papel que lhe houver sido fornecido para a lista, será ella julgada illegal e deixará por isso de ser recebida?

Nota tambem a futilidade do facto que se allega no protesto de — não haverem sido lidos alguns artigos da lei eleitoral no começo da eleição —, argumento tanto mais falto de base, quanto essas e outras faltas pelas quaes se quer adiar a discussão e até mesmo reprovar a eleição, foram commettidas pelo proprio protestador, o que daria antes lugar a responsabilisar-se esse, quem quer que foi autor dessas faltas, do que anullar-se uma eleição.

Sendo o honrado membro interrompido com alguns não apoiados, declara que essa não adhesão ás suas idéas está longe de o embaraçar ou de o desviar do proposito em que está, que continuará a emittir as suas opiniões, pouco se importando com os apoiados ou não apoiados.

Continuando na exposição do seu pensamento, diz que concorda que algumas irregularidades se deram na eleição de que se trata, mesmo torpezas, e torpezas que seria conveniente trazer a publico, afim de ver se essa publicidade despertaria o pejo de quem quer que as tenha praticado.

O Sr. P. de Brito diz, em aparte, que em todas as eleições se da' isso, e que não era possivel que se dessem mais torpezas do que nas eleições primarias das freguezias de Santo Antonio e S. José, aonde se fez intervir a força armada; sendo apoiado neste pensamento pelo Sr. Queiroz Fonceca.

O orador proseguindo, diz que não admitte que em todas as eleições se dem torpezas, mas dado o caso de partirem ellas do governo, esta' prompto a censura-lo e a estigmatisar esse seu procedimento com toda a vehemencia de que he capaz.

Resumindo a sua argumentação, o illustre orador diz que, comquanto reconheça que algumas irregularidades se deram na eleição de que se trata, comtudo não são ellas taes que devam trazer como consequencia a sua anullação, para dar-se lugar talvez a scenas identicas a essas que se censuram, alem dos encommodos que sempre traz uma eleição, e termina declarando que vota contra o adiamento por julga-lo muito dispensavel, quando a questão pode ser tratada immediatamente.

O Sr. P. de Brito: — Sr. presidente, não tendo por ora voto algum formado sobre a validade ou nullidade da eleição do Limoeiro, declaro a' casa que nada me constou sobre esta eleição que tivesse um cunho de verdade; porque se fallava com alguem interessado por este ou aquelle candidato, contava-me mil maravilhas; se fallava com pessoas do lado opposto, o contrario me contavam: assim, nunca pude formar um juizo exacto acerca da eleição do Limoeiro, e tanto que declaro a' casa que juizo algum tenho feito acerca desta eleição, tanto mais quanto um dos illustrados membros da commissão, o Sr. Dr. Paula Baptista, um dos collegas a quem muito respeito pelos seus conhecimentos e illustração, havendo lido a acta da eleição e um protesto apresentado, supponho que pelo presidente da mesa eleitoral deste circulo, não pôde em 24 horas, sendo um homem versado na legislação, dar um voto consciencioso, dar emfim o seu parecer. Se assim he, se ao honrado membro a quem me refiro succedeu isto, quanto mais a' casa, que ainda não tem cousa alguma, pelo menos a maior parte dos nobres deputados creio que ainda não leram a menor circumstancia da acta nem do protesto apresentado pelo presidente da mesa. E como votar-se de chofre sobre esta eleição? Como votar-se de momento sobre uma eleição, quando um dos membros da commissão declara não poder dar o seu voto conscienciosamente, e mesmo o nobre deputado que me precedeu disse que não tinha ainda lido os documentos sobre essa eleição? Creio que o nobre deputado não quererá emittir juizo sobre uma eleição somente pelo que ouvio contar?

O Sr. M. Cavalcanti: —Não disse tal.

O Sr. P. de Brito: —O nobre deputado disse que ainda não havia lido documento algum.

O Sr. M. Cavalcanti: —Li a acta agora.

O Sr. P. de Brito: — Mas ainda hontem o nobre deputado disse, que na acta do segundo circulo haviam inexactidões e irregularidades...

O Sr. M. Cavalcanti: —Eu disse isso?

O Sr. P. de Brito: —Quando se tratou da eleição do segundo circulo, e eu disse que antes de se proclamarem os deputados, o presidente da mesa eleitoral fizera ver, que tinham apparecido 8 cedulas em papel diverso, o nobre deputado disse que aquillo não era o que se havia passado, que a acta era inexacta.

O Sr. M. Cavalcanti: —Não disse isto.

O Sr. A. Cavalcanti: —O que se disse foi que isso se não provara.

O Sr. P. de Brito: — Digo eu por consequencia, que se o nobre deputado quer julgar a eleição tão sómente pela acta...

O Sr. M. Cavalcanti: —Principalmente...

O Sr. P. de Brito: — Digo tão sómente porque o nobre deputado não leu ainda documento algum, a excepção deste.

O Sr. M. Cavalcanti: —Eu ja' li.

O Sr. P. de Brito: —Eu não li nada, estou alheio inteiramente a' questão, não posso dar um voto consencioso como costumo dar em todas as questões que aqui se apresentam, e não he um adiamento de 24 horas que traz essa morosidade, esse transtorno que a casa receia.

Sr. presidente, disse mais o nobre deputado que me precedeu, que a respeito dessa eleição parece que se deu um manejo ou transacção torpe e sem pejo...

O Sr. M. Cavalcanti: — Disse que nas eleições se praticam torpezas, e que he bom que ellas aqui se publiquem para ver se seus autores tem pejo.

O Sr. P. de Brito: —Eu concordo como disse, que em todas as eleições...

O Sr. M. Cavalcanti: —Em todas, não.

O Sr. P. de Brito: —Em quasi todas se dão torpezas, e se existiram manejos, ou como disse o nobre deputado transacções a respeito da eleição do Limoeiro, esse exemplo tem sido dado não só por particulares, mas na eleição geral ultima, pelo proprio governo que transigio, quando não o geral, os presidentes de provincias, os chefes de policia, juizes de direito, municipaes e seus subalternos, fizeram transacções e aqui não se levantou uma só voz para dizer —essas transacções são torpes, são sem pejo...

Uma Voz: —He porque os outros ignoraram isto.

O Sr. Souza Reis: —Protesto contra isto pelo que se deu na Boa Vista.

O Sr. P. de Brito: —Fallo relativamente ás eleições geraes em todo o Brasil; quero sustentar a minha opinião de que em quasi todas as eleições houveram transacções, aqui mesmo as houveram, e o nobre deputado podera' dizer, que foram torpes, que foram sem pejo? As pessoas que transigiram nas eleições, estavam no seu direito. Por ventura não posso eu transigir com os meus amigos sem que nessa transacção se dê torpeza?

Quando eu transijo com a influencia do nobre deputado tendo importancia n'um collegio, não se pode dizer que he uma torpeza, mas quando essa transacção parte do governo, das autoridades que proclamam voto livre, ahi he que esta' a torpeza.

O Sr. Mello Rego (Joaquim): —Aceito a confissão —das autoridades he que parte a torpeza.

O Sr. P. de Brito: —Digo que as transacções quando são feitas pelo governo e pelas autoridades, trazem sempre o caracter de torpeza, porque quasi sempre abusam do poder que tem em suas mãos, e ahi he que esta' a falta de pejo.

O Sr. M. Cavalcanti: —Estamos de accordo ahi.

O Sr. P. de Brito: —Por tanto, Sr. presidente, não posso deixar de votar pelo adiamento pelas razões, que ja' expendi, porque estou inteiramente hospede a respeito da eleição do Limoeiro, e ainda mais por não poder o nobre membro da commissão formar o seu juizo a respeito de tal materia.

O Sr. P. Baptista: —Como se a acta veio hoje?

O Sr. P. de Brito: — Vejo um protesto do presidente da mesa, e devemos dar alguma consideração a um juiz municipal da comarca, devemos ter-lhe alguma attenção.

O Sr. M. Cavalcanti: —Pelas faltas que commetteu talvez por si? Para ahi não vou eu.

O Sr. P. de Brito: —Não, porque eu sou o primeiro contra todo o governo ou autoridade que commette torpezas e que abusa de seu poder.

Se eu me convencer de que existem torpezas commettidas pela autoridade, não só voto a favor da eleição como farei a accusação que poder.

Um Sr. Deputado: —Então se houverem torpezas a eleição he valida?

O Sr. P. de Brito: —Não, pelo contrario, mas se se commetteram torpezas contra os candidatos, he preciso que essa autoridade seja responsabilisada; nisto manifesto o meu espirito de imparcialidade, e he por isso que quero o adiamento.

O Sr. Epaminondas de Mello: —Sr. presidente, não pretendo discutir o parecer da illustre commissão de poderes, nem tão pouco o requerimento de adiamento do illustre membro divergente; mas na discussão vi escaparem certas imputações e palavras contra as quaes não posso deixar de apresentar algumas contrariedades porque me parece que foram ellas atiradas contra um homem com quem não tenho relações de amizade.

Eu ouvi dizer, que o protestante vinha a esta casa protestar contra factos que elle proprio praticara, contra nullidades em que tinha tomado parte, e de que tinha sido culpado.

Não tive occasião de lêr nem um dos documentos, nem um dos papeis que estão sobre a mesa a respeito da eleição de que se trata, mas isto não obstante estava muito disposto, e ainda estou a prestar toda a confiança a' opinião dos honrados membros da commissão.

Mas, Sr. presidente, mesmo aqui no correr da discussão procurei perguntar a um e outro o que se tinha dado sobre este ponto de que fallo e pude adquirir a convicção de que não era certo, que a autoridade a quem se referio o honrado membro, a quem me dirijo tivesse reclamado contra factos por ella praticados. Por exemplo, falla-se da falta de leitura de certos capitulos que a lei determina no principio da eleição; mas he preciso attender a que essa leitura he feita na occasião da formação da mesa, portanto ao presidente interino do collegio incumbia faze-la, e não era o Dr. Nabor, mas o juiz de paz: portanto o Dr. Nabor podia nesta parte protestar contra esta falta que se deu.

Falla-se tambem na falta da solemnidade religiosa, e posto que este acto se devera dar na occasião em que a presidencia do collegio já competia ao Dr. Nabor, todavia nem por isso lhe ficava mal representar, porque segundo estou informado, o decidir-se se era ou não nullidade proceder-se a eleição sem essa formalidade, coube ao collegio aonde elle podia ser vencido pela maioria, e não obstante estar na presidencia, podia allegar esta falta de solemnidade, e assim me parece que seriam explicados outros muitos factos pelos quaes diz o honrado membro, he elle responsavel ou culpado.

Mas, ainda fui informado de outras circumstancias, e he que ha o protesto do Dr. Nabor e do Sr. Urbano José de Mello e outros eleitores, e seria bom descriminar em qual desses protestos estão os factos allegados pela nullidade, e assim conhecer-se se o Dr. Nabor veio reclamar contra seus proprios actos, ou se são outros...

O Sr. Mello Rego (Joaquim): —O protesto do Sr. Urbano, foi o Sr. Nabor quem o apresentou.

O Sr. E. de Mello: —Eu ja disse que não li nada, e que não obstante qualquer juizo que se queira fazer, estou disposto a não acreditar que o Sr. Nabor commettesse actos que infringissem a lei, e que deponham contra sua honestidade. Eu que tenho relações de amizade com esse senhor, e que estou convencido de que elle he incapaz de praticar torpezas, não posso deixar ja que não tenciono votar pelo adiamento para não prejudicar o direito do nobre deputado, cujos poderes se querem verificar, não posso deixar de protestar contra taes imputações, ou ao menos apresentando uma contrariedade por negação.

Se o adiamento passasse, eu examinaria papel por papel e viria mostrar a' camara (tanto estou convencido de sua imparcialidade) que elle não podia ser responsavel por factos que não fossem decorosos. Isto dito, eu me assento.

O Sr. P. Baptista: — Sr. presidente, direi ainda poucas palavras em favor do adiamento por mim requerido.

Eu, senhores, não posso, e nem devo dizer verdades desencadeadas, que firam o senso auditivo, e por isso tenho grande cuidado, quando pronuncio as minhas opiniões, em não offender nem de leve a alguem.

Por tanto admiro-me de haver quem descobrisse em minhas palavras o pensamento de attribuir a assembléa precipitação na marcha de seus trabalhos.

O Sr. M. Cavalcanti: —Peço a palavra.

O Sr. P. Baptista: —Parece-me que o meu requerimento de adiamento esta' no caso de ser approvado, attentos os motivos, que ja' expendi e reproduzirei.

A acta da eleição do sexto districto hoje e aqui na casa he que nos foi entregue.

O Sr. Presidente: —A acta hontem as duas horas da tarde estava na secretaria.

O Sr. P. Baptista: — Perdoe-me V. Exc.: a acta foi hoje entregue pelo official-maior a mim, que vim mais cedo, que os outros dous membros da commissão. Hontem, quando nos achavamos então occupados com outros muitos trabalhos, que com grande esforço concluimos, o que se disse então foi que a acta não estava na casa.

Seja o que fôr, fizemos hontem o que podiamos fazer: hoje ja' apresentamos outro parecer sobre uma outra eleição, que offerecia questões legaes a resolver; e todo o trabalho intellectual se não póde fazer aqui.

E o nobre deputado, que se mostrou tão interessado em que certas fraudes e torpezas (são suas proprias expressões) sejam aqui conhecidas, deve ser generoso em franquear o tempo necessario e os meios para isto, e parece que deve adherir ao adiamento, que pedi.

Senhores, parece-me, que estamos debaixo da pressão do principio dos factos consummados. A eleição esta' feita, e he o que basta. No entanto, o certo he, que nenhum principio ha tão absoluto, que não tenha excepções fundadas em justiça, e ahi em mais vastas conveniencias, que, nem sempre se enxergam, mas, que todavia existem.

Se bem que não tivesse podido fazer juizo seguro desta eleição, todavia, no pouco que li, a respeito della, descobri um facto bem singular.

Um Sr. Deputado: —Então ja' examinou.

O Sr. P. Baptista: —Eis o facto. « O Sr. Dr. Nabor, depois de eleito presidente da mesa, apparece fóra deste cargo como tendo dado parte de incommodado, presente no collegio como eleitor, votando, lutando para assumir o lugar de presidente, do qual dizia tinha sido repellido cavilosamente, fazendo protestos, etc.; mas nunca admittido ao lugar, que lhe pertencia.

E como explicar-se isto? o que disse o parecer dos meus collegas a respeito deste facto, e de outros muitos, que resa a acta? que exame houve a tal respeito?

Um Sr. Deputado: — He o que estamos fazendo.

O Sr. P. Baptista: — He o que não queremos fazer.

Senhores, eu não tenho fallado para convencer a ninguem; mas para justificar-me de não ter assignado este parecer, achando-me aliás presente. Submetto-me as discussões da assembléa, ella, pois que approve ou rejeite o meu requerimento.

O Sr. Manoel Cavalcanti, comquanto não tencionasse mais tomar parte na discussão da materia, comtudo não lhe foi possivel deixar de tomar a palavra quando o illustre orador que o precedeu tacitou as suas opiniões de verdades—burlescas e desencadeadas.

Tendo o honrado Sr. Baptista declarado que se não dirigira ao illustre orador, termina este a sua explicação lamentando que o seu contendor recue assim perante a responsabilidade de suas palavras.

Encerra-se a discussão e postos a votos os pareceres são approvados.

O Sr. presidente convida aos Srs. deputados a reunirem-se segunda feira ás 10 horas da manhãa, e levanta a sessão ás 2 horas da tarde.

SESSA'O PRESIDENCIAL D'ABERTURA EM 12 DE ABRIL DE 1858.

Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.

As 11 horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Barão de Camaragibe, Barros Barreto, João Alfredo, Brandão, Pinto de Campos, Theodoro, Mello Rego, Rego Barros, Gonçalves Guimarães, Mello Rego (Joaquim), Souza Reis, J. A. Lopes, Arruda Falcão, Manoel Cavalcanti, Caldas Lins, Marçal, Martins Pereira, Teixeira de Mello, Pereira de Britto, Sebastião Lacerda, Oliveira, Drummond, Mello Cavalcanti, Christovão Cavalcanti, Luiz Philippe, Epaminondas, Machado Portella (Manoel) Queiroz Fonseca, A. Cavalcanti, Paula Baptista, Carneiro da Cunha, A. de Souza Leão e A. de Oliveira.

O Sr. Presidente abre a sessão, e nomeia para a commissão que tem de receber a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ao Sr. Oliveira, Theodoro e Sebastião Lacerda.

O Sr. 1. Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da provincia communicando que S. Exc. compareceria pela uma hora da tarde, afim de ler o seu relatorio perante a assembléa provincial —Inteirada.

Outro do mesmo, accusando a recepção do desta assembléa em que se communicou o nome dos Srs. deputados que ja foram reconhecidos.

O Sr. Presidente convida aos honrados membros presentes a irem assistir a' missa votiva do Espirito Santo.

A' uma hora da tarde, sendo annunciada a chegada do Exm. Sr. presidente da provincia, sai a commissão nomeada para recebe-lo, e tomando assento, S. Exc. lê o seu relatorio.

Terminado o que S. Exc. retira-se com as formalidades do estylo, e em seguida passa-se á eleição da mesa, a qual fica constituida pela forma seguinte:

Presidente, o Sr. barão de Camaragibe com 28 votos.
Vice-Presidente, o Sr. Carneiro da Cunha 24 »
1. Secretario, [illegible]
2. Secretario, o Sr. João Alfredo 16 »
Supplentes, os Srs. Theodoro da Silva e Mello Cavalcanti.

O Sr. Presidente levanta a sessão, designando para ordem do dia seguinte eleições de commissões.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO EM 13 DE ABRIL DE 1858.

Presidencia do Sr. Carneiro da Cunha.

A's 11 horas da manhãa achando-se presentes 24 Srs. deputados, abre-se a sessão.

São lidas e approvadas as actas anteriores.

O Sr. primeiro secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da provincia remettendo por ordem do Exm. presidente 45 exemplares impressos do appenso n. 5 a que se refere o relatorio apresentado a assembléa, na abertura da sessão ordinaria de 1856 pelo Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo.—A distribuir.

Idem do mesmo, enviando 40 exemplares impressos das leis promulgadas, na legislatura passada.—A distribuir.

Idem do mesmo, remettendo 45 exemplares do relatorio do director das obras publicas.—A distribuir.

Idem do mesmo, remettendo 45 exemplares do relatorio da commissão de hygiene.—A distribuir.

Idem do mesmo, remettendo 45 exemplares do relatorio do inspector da thesouraria provincial e igual numero de impressos, contendo o orçamento de receita e despeza para o anno financeiro de 1858 a 1859, o balanço do exercicio proximo futuro e do primeiro semestre do corrente.—A distribuir.

Idem do mesmo, remettendo em vista da requisição da camara municipal de Olinda 38 exemplares impressos do mappa da mortalidade havida no anno financeiro municipal naquella cidade, assim como tambem igual numero de exemplares tambem impressos do balanço da receita e despeza do cemiterio publico no referido anno.—A distribuir.

Idem do mesmo, transmittindo por copia a correspondencia havida entre o Exm. Sr. presidente e S. Exc. o Sr. bispo diocesano, acerca da execução na parte espiritual da lei n. 425 de 2 de junho do anno proximo passado, o qual determina que os limites da freguezia do Bonito se regulem pela lei n. 157 de 31 de março de 1856.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Idem do mesmo, remettendo copia da provisão concedida ao bacharel João Domingues da Silva, por occasião de ser aposentado no emprego de escripturario do secretario do governo.—A' commissão de legislação.

Idem do mesmo, remettendo por copia as cartas de jubilação concedidas durante o anno proximo passado e no corrente a diversos professores e professoras d'instrucção elementar.—A' commissão de legislação.

Idem do mesmo remettendo copia de um officio que a presidencia da provincia dirigio a sociedade Auxiliadora de Industria Nacional com uma representação em que ella sollicita a coadjuvação da assembléa provincial para effeito da regeneração das raças cavallares do paiz, acompanhando tambem a na obra escripta sobre o mesmo assumpto pelo Dr. F. L. C. Burlamaque.—A' commissão de Industria e Artes.

Idem do mesmo, remettendo por copia não só a portaria de 26 de junho do anno p. passado, rescindindo o contrato celebrado com Raphael Lucci, mas tambem uma petição do mesmo Lucci e os pareceres e informações que sobre este objecto foram posteriormente ministradas pela thesouraria provincial e directoria do theatro de Santa Isabel. — A' commissão de legislação.

Idem do mesmo, remettendo cópia do contrato celebrado com José Marinangeli, que tomou a empreza lyrica do theatro de Santa Isabel.—A' commissão de orçamento.

Idem do mesmo, remettendo cópia do contrato celebrado com Germano Francisco de Oliveira, que tomou a si a empreza do theatro de Santa Isabel.—A' commissão de orçamento.

Idem do mesmo, remettendo por copia as condicções pelas quaes se obrigou Arcenio Fortunato da Silva, afim de poder perceber na conformidade da lei n. 358, a quantia de 1:200$ para concluir seus estudos em Roma.—A' commissão de orçamento.

Idem do mesmo, remettendo o orçamento da receita e despeza da camara municipal da capital para o anno financeiro seguinte, e bem assim diversos outros documentos da mesma municipalidade. — A' commissão de negocios de camaras e orçamento municipal.

Idem do mesmo, remettendo os officios em que as camaras municipaes do Bonito e Brejo expõe as necessidades de seus municipios.— A' commissão de negocios de camaras.

Idem do mesmo, remettendo um officio da camara municipal do Limoeiro, apresentando as necessidades do seu municipio, e bem assim artigos de posturas.— A' commissão de negocios de camaras.

Idem do mesmo, remettendo por copia dous officios da camara municipal d'Olinda, um pedindo approvação de artigos de posturas, e o outro remettendo o regulamento para arrecadação dos impostos municipaes cobrados alli por administração.—A' commissão de negocios de camaras.

Idem do mesmo, remettendo um officio da camara municipal de Nazareth, representando acerca do ma'o estado em que se acha a casa de suas sessões.—A' commissão de negocios de camaras.

Idem do mesmo, remettendo os orçamentos e balanços das camaras municipaes de Cimbres, Ingazeira, Tacaratú e Villa-Bella.— A' commissão de orçamento municipal.

Idem do mesmo, remettendo os balanços de re-

ceita e despeza das camaras municipaes do Bonito e Cabrobó.—A' commissão de orçamento municipal.

Idem do mesmo, remettendo os balanços e mais documentos apresentados pelas camaras municipaes de Pão d'Alho, Goianna, Nazareth, Limoeiro e Garanhuns.— A' commissão de orçamento municipal.

Idem do mesmo, remettendo a exposição dirigida pela camara municipal da Victoria com os balanços da respectiva receita e despeza.— A' commissão de orçamento municipal.

Idem do mesmo, remettendo o balanço da receita e despeza da camara municipal de Olinda para o anno financeiro de 1858 a 1859.— A' commissão de orçamento municipal.

Idem do mesmo, remettendo os balanços e orçamentos das camaras municipaes do Cabo, Caruarú, Brejo e Boa-Vista.— A' commissão de orçamento municipal.

Idem do mesmo, remettendo as posturas addicionaes da camara municipal da capital.— A' commissão de negocios de camaras.

Idem do mesmo, remettendo uma outra postura addicional, provisoriamente approvada pela presidencia.— A' commissão de negocios de camaras.

Idem do mesmo, remettendo artigos de posturas da camara municipal da Escada.— A' commissão de negocios de camaras.

Idem do mesmo, remettendo posturas da camara municipal de Tacaratú'.— A' commissão de negocios de camaras.

Idem do mesmo, remettendo artigos de posturas da camara municipal de Garanhuns.—A' commissão de negocios de camaras.

Idem do mesmo, remettendo artigos de posturas das camaras municipaes de Villa-Bella e Victoria— A' commissão de negocios de camaras.

Idem do mesmo, remettendo artigos de posturas da camara municipal do Cabo.— A' commissão de negocios de camaras.

Idem do mesmo, remettendo a informação da camara municipal de Iguarassú' acerca do projecto n. 50 do anno proximo passado.— A' commissão de estatistica.

Idem do mesmo, remettendo as informações ministradas pela commissão de hygiene e camara municipal de Olinda, acerca do requerimento em que a Ordem Terceira pede permissão para sepultar seus irmãos nas catacumbas da mesma Ordem.—A's commissões de negocios ecclesiasticos e saude publica.

Idem do secretario da assembléa das Alagoas, remettendo uma collecção dos actos legislativos promulgados em sessão do anno passado. — A archivar.

Vai á mesa e he appoiado o seguinte requerimento :

« Requeiro que se sollicitem por intermedio da presidencia as seguintes informações : quanto recebeu o vigario de Ipojuca dos missionarios para as obras da respectiva matriz, quanto se tem despendido, e se essas obras estão paradas ou em andamento. —S. R.—Barros de Lacerda.»

He approvado sem discussão.

Idem do secretario da assembléa de Minas Geraes, enviando o relatorio que foi apresentado pelo vice-presidente da mesma provincia no acto de passar a administração provincial ao actual presidente da provincia.—A archivar.

Idem do mesmo, remettendo dous exemplares do relatorio apresentado pelo Sr. conselheiro Ferreira Penna, a assembléa daquella provincia. — A archivar.

Idem do deputado Ignacio Joaquim de Souza Leão, participando não poder comparecer por ora a' assembléa.—Inteirada.

Idem do deputado Luiz de Albuquerque Martins Pereira, communicando que por encommodo não póde hoje comparecer a' sessão.—Inteirada.

São convidados a prestar juramento os Srs. A. de Oliveira e Rego Monteiro, o que se verificou com as formalidades do estylo.

ORDEM DO DIA.

Procede-se a' eleição de commissões que ficam constituidas pela forma seguinte :

Constituição e poderes.		
P. Baptista	25	votos.
B. Lacerda	22	»
João Alfredo	22	»
Fazenda e orçamento.		
Carneiro da Cunha	25	»
Manoel Cavalcanti	24	»
Joaquim Pedro	21	»
Contas e despezas provinciaes.		
Augusto Leão	24	»
Rego Monteiro	23	»
Antonio Cavalcanti	22	»
Commercio e agricultura.		
Barros Barreto	26	»
A. de Oliveira	23	»
M. Portella	23	»
Redacção de leis.		
Luiz Filippe	24	»
Mello Rego	23	»
Theodoro da Silva	21	»
Instrucção publica.		
Epaminondas de Mello	25	»
P. Baptista	23	»
Joaquim Portella	21	»
Estatistica.		
Teixeira de Mello	21	»
M. Portella	21	»
Pinto de Campos	19	»
Justiça civil e criminal.		
Arruda Falcão	22	»
Brandão	21	»
Gaspar Menezes	20	»
Negocios ecclesiasticos.		
G. Guimarães	20	»
Marçal	19	»
P. de Campos	16	»
Negocios de camaras.		
Christovão Cavalcanti	25	»
Epaminondas de Mello	22	»
Oliveira	13	»
Rendas municipaes e commissões de contas.		
Mello Rego	25	»
Souza Reis	23	»
Mello Cavalcanti	22	»
Saude publica.		
Pereira de Brito	25	»
Marçal	23	»
Queiroz Fonseca	21	»
Petições.		
Rego Barros	25	»
Queiroz Fonseca	20	»
Martins Pereira	15	»
Legislação.		
Souza Reis	20	»
Theodoro da Silva	18	»
Luiz Filippe	11	»
Ordenados.		
Manoel Cavalcanti	22	»
Caldas Lins	20	»
Barros Barreto	14	»
Força publica.		
Lopes	22	»
Oliveira	19	»
B. de Lacerda	15	»

O Sr. Rego Monteiro requereu que se nomeasse uma commissão para exame da thesouraria provincial, o que foi indeferido por incompetente a hora para semelhante requerimento.

O Sr. presidente designa para ordem do dia, primeira discussão dos projectos ns. 21, 23, 45 e 60 do anno passado, e levanta a sessão as 2 ½ horas da tarde.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

Ferimentos.—Bem desenvolvido se acha o gosto pelos punhaes e facas de pontas, e mais ainda o de experimenta-los em alguem, como se fôra isto um objecto de gracejo. Ha dias deram no Recife duas ou tres facadas em um individuo, que, segundo consta, fôra pouco depois ungido. Em Santo Antonio consta que em uma dessas noites fôra tambem ferido outro individuo, sem que se possa attribuir outra causa, senão que este gosto se vai desenvolvendo : felizmente a policia não deixa passar esses bocadinhos, e se porventura lhe escapa o melro, he porque elle tratou de se pôr a bom recato : todavia bom será que ella redobre os seus esforços para evitar que estes factos se reproduzam.

—Reclamação.—Diversas tem sido as reclamações que se nos ha feito acerca de um açougue do Manguinho, aonde além de se vender a carne por maior preço do que se manda, accresce que o peso nunca he exacto. Nada por certo mais duro de soffrer do que comprar a gente carne a 32 patacas, cheia de ossos, e além disso mal pesada ! mas o que se ha de fazer, se o tempo he das calamidades e cada um só cuida de pescar para o seu samburá? A companhia incumbe examinar esse negocio, e se for com effeito, como dizem os queixosos, fora com o carniceiro !

—Parto de tres filhos.—Ha dias passados deu a luz uma mulher moradora na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas a tres crianças, uma das quaes consta ter morrido, e as outras duas estarem se criando. Esses partos não sendo muito communs, trazem comsigo quasi sempre que apparecem, graves consequencias, e foi o que justamente aconteceu a parturiente, que, segundo consta, poucos dias depois fallecera delle.

— Flagello sobre flagello. — Sempre suppunhamos que deixavam de comer sómente aquelles que não tinham dinheiro com que o comprar, mas hoje vemos que aquelles que o tem, se não passam sem comer, lutam com grandes difficuldades, por que não encontram troco para o seu dinheiro, e vão por conseguinte comendo fiado, para ao depois pagarem dobrado, como muitas vezes succede. Não ha ninguem que tenha trocos, o clamor he geral, e no entretanto elles apparecem logo que se offereça um premio mais avultado, e como explicar isto ? O peior de tudo he que neste caso, o que se acha na mais deploravel condição he o pobre, porque adquirindo o seu mil réis, vai ao açougue comprar o seu pesinho de carne, lhe pergunta immediatamente o carniceiro : Traz cobre ? Não, trago sedula. Pois eu não tenho troco. E então lá volta com a sua sedula para guiza-la, por não haver outra cousa que comer. O mesmo acontece nas tabernas, padarias, lojas, e até mesmo em certas repartições arrecadadoras de pequenas fracções, que nunca tem trocos para a menor sedula. Isto he insoffrivel ! E poderá este estado de cousas assim permanecer ? Por certo que não, porque então seria levar o povo ao ultimo apuro de desesperação.

— Ao Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio.— Pedimos ao Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que por amor á honestidade e tranquilidade publica, faça remover da rua da Palma a duas ou tres mulheres que alli moram e por causa das quaes não ha noite que não hajam descomposturas, e algumas vezes a sua facadinha, como já succedeu, não ha muito tempo.

— Abuso e infracção de posturas.—Porque razão se ha de consentir que os pretos escravos continuem a andar na rua depois das 9 horas da noite, quando, se não nos enganamos, existe uma postura que isso prohibe ?

— Carros as escuras.—Continuam alguns carros, quer de particulares, quer de alugueis a andarem com os lampeões apagados, não obstante as reclamações que constantemente temos feito. E qual sera a causa disto ? He porque frequentes não são as multas.

— Terrivel perigo.—O forte do buraco, a menos, de meia legua das cidades do Recife e Olinda, quasi em frente a Santo Amaro, he aonde deposita-se toda a polvora que procura o nosso mercado. Algumas vezes tem notado os passageiros que na entrada dos barris de polvora para o forte não ha uma restricta cautela, como convem no transito de tão perigoso artigo ; porém somos informados que sabbado 11 do corrente pelas duas horas da tarde se descarregava alli, e entrava para o forte um aporção de barris, estando dous passos ao norte do portão—acesa—uma fogueira, em a qual estava assente uma marmita de ferro como cozinhando comida ; e que dessa fogueira tiravam-se tições de lume com que alguem acendia cigarro ou charuto ! Informam-nos mais que não he a primeira vez que isto se dá. Pedimos ao Sr. commandante ou a quem suas vezes faz, que olhe para isto, que evite a mais terrivel catastrophe que se pode dar, que não consinta fogo nem de dia nem de noite em semelhante forte, quanto mais fogueiras, lembrando-lhe que o destacamento deve ser fornecido de rancho pelo corpo a que pertencer, e os empregados de suas casas, contentando-se de luz com o luar, quando o fizer, e escolhendo-se para a guarnição praças que não tenham o vicio de fumar.

— Parahiba.—A assembléa da Parahiba que devia ser aberta a 3 de maio, foi adiada pela Exm.ª presidencia para setembro proximo vindouro.

— Hospital de caridade.—Existiam no dia 12 de abril 16 homens e 32 mulheres tratados pela caridade, 12 homens e 20 mulheres que pagam a casa e 9 praças do corpo de policia.—Total 89.

Matou-se no dia 12 para consumo do dia 13 do corrente, a saber :

Companhia das carnes verdes	42	bois.
Ricardo Romualdo da Silva	11	»
Manoel Francisco de Souza Lima	6	»
Souza Tavares	3	»
Souza Queiroz	3	»
Luiz Moreira de Mendonça	3	»
Jacintho	5	»
Duarte	8	»
Luiz de Queiroz	3	»
João Nepomuceno	3	»
Total	87	bois.

Até amanhã.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Dia 9 de abril.

Das participações recebidas consta que foram presos :

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, a requerimento de seu senhor, o escravo Gaspar, preto, solteiro, natural de Angola, idade 25 annos, analphabeto.

E pela subdelegacia da freguezia de S. José, por desobediencia, André de Freitas, pardo, casado, natural do Pão d'Alho, idade de 33 annos, analphabeto.

—12 -

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, o escravo Manoel, preto, natural de Angola, idade 25 annos, analphabeto, a requerimento de seu senhor.

Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, a escrava Joanna, preta, natural de Angola, idade 30 annos, analphabeta.

E pela subdelegacia da freguezia do Poço, o escravo Nicoláo, preto, crioulo, idade 40 annos, analphabeto, por andar fugido.

Movimento da casa de detenção durante o mez de março findo.

Foram recolhidos 190 presos, sendo : 170 homens e 20 mulheres ; 34 sabendo ler e escrever e 156 analphabetos ; 47 brancos, 17 pardos, 2 indios, 50 crioulos e 24 Africanos, 146 livres, 3 libertos e 41 escravos ; 47 de 15 a 20 annos de idade, 68 de 21 a 30 annos, 50 de 31 a 40 annos, 20 de 41 a 50 annos, 3 de 51 a 60 annos e 2 de 61 a 70 ; Brasileiros 144, Hespanhoes 2, Inglezes 4, Portuguezes 14 e de outras nações 26 ; a ordem do chefe de policia 27, do delegado do primeiro districto 7, do delegado do segundo districto 8, do subdelegado do Recife 33, do de Santo Antonio 34, do de S. José 24, do da Boa-Vista 31, do dos Afogados 15, do Poço 4, do da Varzea 5 e dos juizes municipaes 4 ; por crime de tentativa de morte 1, por estellionato 2, por ferimentos 4, por furto 15, por desordem 58, por embriaguez 8, para averiguações 2, para correcção 9, para recrutas 11 e por outros crimes 80 ; foram postos em liberdade 151.

Secretaria da policia de Pernambuco 1º de abril de 1858.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 9 de abril.

Miguel Pereira Leal, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

José Moreira Lopes, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para Portugal, com sua familia.

Antonio Bernardo Vaz de Carvalho Junior, Brasileiro, legitimou-se a requerimento de seu para obter passaporte para Lisboa.

--- 13 ---

José Pinto Ribeiro, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

A escrava Generosa com 2 filhas menores obteve passaporte para o Rio de Janeiro em companhia de seu senhor Ignacio José Soares.

Conforme, o secretario
Rufino A. de Almeida.

Diario de Pernambuco.

Na sessão de hontem presidida pelo Sr. vice-presidente, occupou-se a assembléa provincial, depois de conferido o juramento do estylo aos senhores deputados Rego Monteiro e Augusto de Oliveira, na eleição de commissões como se vê da sessão que vai publicada em lugar proprio.

Depois de concluida as nomeações das commissões, o Sr. Rego Monteiro requereu que se elegesse mais uma commissão de exame da thesouraria provincial.

O Sr. presidente declarou que não sendo mais hora de apresentação de requerimentos, ficaria a materia do Sr. Rego Monteiro para ser apreciada na sessão seguinte, em que deveria elle ser feito.

Depois do que, ficando esgotada a ordem do dia, o Sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia, seguinte os projectos ns. 11 e 23 de 1856, e 21 e 60 de 1857.

Eram duas horas e meia da tarde.

Publicações a pedido.

AGRADECIMENTO.

O abaixo assignado, negociante da praça de Lisboa, recebeu com muito reconhecimento a importancia dos donativos que os Illms. Srs. Rvd. José Antonio dos Santos Lessa, Manoel Ignacio de Oliveira, José Teixeira Basto, Miguel José Alves, Luiz José de Sá Araujo, Manoel Francisco Nogueira, Joaquim Corrêa de Resende Rego, promoveram entre si e outros amigos da cidade do Recife por pedido seu, a beneficio das pessoas que soffreram com a fatal epidemia ultimamente reinante na mesma praça.

Conhecedor dos benevolos e caridosos sentimentos dos habitantes da capital de Pernambuco, onde teve a fortuna de residir n'um dos melhores periodos da sua vida, o abaixo assignado concebendo a idéa de invocar a caridade dos seus amigos para ser mais amplamente util ao nosso proximo, nutrio tambem desde logo a certeza do bom resultado do seu pedido na obtenção dos soccorros que vieram enxugar algumas lagrimas sentidas das victimas de tão infausto successo.

Nas expressões elevadas de summo agrado e muita conta em que S. M. F. o Senhor Dom Pedro V, tão sentido pelos males de seu povo, demonstrou ter o serviço dos meus amigos e das mais pessoas que subscreveram por sua intervenção, se comprehendem não só os muitos louvores que todos merecem, mas a gratidão dos desgraçados cujos males suavisaram com os donativos enviados, de cuja importancia fez o abaixo assignado prompta e segura entrega como consta dos dous actos officiaes de 23 de janeiro proximo passado adiante transcriptos do «Diario do Governo» de 30 do referido mez. Após tão valioso agradecimento, seja permittido ao abaixo assignado collocar mais um—o da sua humilde pessoa—não por vaidade, que nenhuma entrou neste seu acto, mas unicamente em obediencia aos dictames de seu coração eternamente reconhecido ás manifestações de seus amigos e das mais pessoas contribuintes, a todas as quaes está autorisado a agradecer em nome do mesmo augusto senhor, e o faz com a maior satisfação.

Lisboa 10 de março de 1858.

Rodrigo da Costa Carvalho.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO.

3.ª Direcção.—2.ª Repartição.

Illm. Sr.—Fiz presente a S. M. el-rei a carta que V. S. me dirigio datada de 15 do corrente, participando que, tendo promovido nesta capital uma subscripção a favor dos infelizes orphãos e viuvas reduzides ao desamparo por effeito do flagello que assolou a capital, entregara em 8 de novembro do anno proximo passado ao governador civil do districto de Lisboa o producto a que ella montou, na importancia de 194$500, para ter aquella applicação; porem que, não satisfeito com isso, e na esperança de mais amplo resultado, se dirigira aos seus amigos do imperio do Brasil, nas provincias do Rio de Janeiro e Pernambuco, dos quaes recebêra pelo ultimo paquete a noticia de que, a' sahida do mesmo, montavam as subscripções por elles promovidas a' somma de 6:013$, moeda brasileira, de cuja quantia recebêra letras, que tem em seu poder, sobre diversas casas commerciaes, ao cambio da data da remessa ; em consequencia do que deseja, para se não demorarem os soccorros, que se lhe indique a quem deve fazer a entrega da dita somma : tenho, pois a satisfação de communicar a V. S. que S. M. vio com summo agrado aquella sua participação, e me encarregou de lhe dizer que tem em muita conta este seu espontaneo e mui caritativo serviço prestado a' humanidade afflicta, o qual lhe louva e agradece, desejando que V. S. não só remetta a' directoria do Banco de Portugal as mencionadas letras, competentemente endossadas, para serem por ella, ou a' sua ordem, cobrados os seus valores, e entrar o seu producto no cofre da respectiva thesouraria por deposito a' disposição do ministro e secretario de estado dos negocios do reino, na conta especial que existe aberta entre elle e o mesmo Banco, afim de ter a referida applicação ; mas tambem que se sirva de agradecer, em nome do mesmo augusto senhor, a todas as pessoas que, por sua intervenção, contribuiram com tão valiosos auxilios em proveito das infelizes victimas daquella calamidade, manifestando assim em alto grao as suas sympathias pelos seus irmãos desvalidos. Deus guarde a V. S. Secretaria de estado dos negocios do reino, em 23 de janeiro de 1858.—Marquez de Loulé — Sr. Rodrigo da Costa Carvalho, negociante da praça de Lisboa.

Tendo participado a este ministerio o negociante desta capital, Rodrigo da Costa Carvalho, que, em consequencia de diligencias suas, promovera pelos seus amigos, residentes nas provincias do Rio de Janeiro e Pernambuco, do imperio do Brasil, uma subscripção, que montára a' quantia de 6:013$000 rs., moeda brasileira, de que se lhe enviaram letras sobre diversas casas de commercio desta capital pelo dito valor, ao cambio corrente a' sahida do paquete que as conduzio ; subscripção que he pelos offerentes destinada aos soccorros das infelizes victimas da epidemia, que ha pouco assolou esta mesma capital ; foi hoje o referido negociante insinuado, para que remettesse as indicadas letras, competentemente indossadas, a' direcção do Banco de Portugal, para serem por ella cobradas, ou a' sua ordem, afim de entrar com o seu producto por deposito na thesouraria do mesmo Banco, e lançado na conta especial existente entre elle e o ministro e secretario de estado dos negocios do reino, e se lhe dar depois o mencionado destino : manda sua magestade el-rei prevenir, em conformidade, a sobredita direcção, para sua intelligencia e devidos effeitos ; devendo, quando realisada a dita cobrança, dar conhecimento a este ministerio da importancia lançada na receita da indicada conta em moeda corrente portugueza. Paço em 23 de janeiro de 1858.—Marquez de Loulé.

Respondendo a proposta que me fora apresentada, digo : Que he nullo o processo feito por injurias verbaes, em cujos processos se não guarde formalmente o disposto nos arts. 205 a 210, do codigo do processo criminal.

O crime de injurias verbaes e policiaes, carta de lei de 26 de outubro de 1831,--cabe o seu julgamento na alçada do chefe de policia, delegado, sub-delegado e juizes municipaes. Art. 12, § 7 do codigo do processo ; art. 4, § 1 e 2 ; art. 5 e 17, § 2, e lei de 3 de dezembro de 1841

O art. 205 do codigo do processo determina, que apresentada ao juiz de paz, (hoje as autoridades acima mencionadas) uma denuncia de contravenção de posturas municipaes, ou queixa de crime, cujo conhecimento e decisão final lhe compita, mandará citar ao delinquente para a sua primeira audiencia etc.

O art. 209 exige, que, comparecendo o R., o juiz lhe leia a petição de queixa e ouça a sua defeza, (que sendo verbal o escrivão a escreva), depois do que inquirir-se-hão as testemunhas etc

O art. 210 manda que o juiz dê a sentença naquella mesma audiencia, ou quando muito na seguinte.

Destas disposições, he claro que o processo de que se trata devia principiar na audiencia para que foi o R. citado, devendo o juiz depois de apregoado, dando a fé de estar o R. presente, ler o requerimento da denuncia, e seus documentos, que por ventura houverem, ouvir a defeza, que sendo verbal deverá mandar escrever, e sendo escripta deverá mandar juntar aos autos, lavrando o escrivão termo de audiencia nos autos, no qual termo deverá constar tudo quanto temos dito ; depois do que ordenará o juiz se prosiga nos termos do processo, como he claro no citado artigo 209.

O art 210 imperiosamente obriga ao juiz a dar a sentença naquella audiencia, ou quando muito na seguinte :

Do processo que temos em vista não consta nenhuma destas formalidadae, consta apenas que principiou por um auto de qualificação e inquirição de testemunhas, actos estes secundarios no processo de que se trata, como temos demonstrado. Sendo mais de notar, que fora o R. citado por um mandado em separado da petição da denuncia, sem que no mesmo se declarasse qual era o crime commettido e quem o denunciante, o que he contra os arts. 205 e 207 do citado codigo do processo ; notando-se mais que ficando espaçada a inquirição das testemunhas, não consta de termo algum de audiencia e nem a razão disto ; e subindo os autos a conclusão, depois de muitas audiencias, afinal oito dias depois da ultima inquirição de testemunhas, conservando o juiz em seu poder os autos quasi um mez, depois do que proferio uma sentença condemnatoria sem ser da la em audiencia, nem publicada em mão do escrivão e nem existe termo de data de seu recebimento, e outras muitas irregularidades que nos mesmos actos se leem.

Assim, pois, entendo, que semelhante processo não tem caracter judiciario, e he todo nullo por ser feito contra a lei. O que temos dito a respeito se lê em diversos praxistas modernos, que sobre tal materia tem escripto ; o Assessor Forense, tratando dos crimes policiaes e o novo Advogado do Povo, obras estas importantes, publicadas no Rio de Janeiro pelos primeiros advogados naquella corte ; e assim ja fora julgado um processo identico, entre partes Christovão José Theotonio de Albuquerque Mello e a justiça publica na villa do Passo, da provincia das Alagoas. «Jornal do Commercio» n. 184 do corrente anno.

O processo de que tratamos pende por appellação no juizo de direito da comarca do Cabo, aguardamos a decisão da appellação para traze-la ao conhecimento do publico.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—10 0|0 ao anno.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 26 d. a 90 d v.
« Paris, 380 rs.
« Lisboa, 110 a 120.
Desconto de letras, 10 a 12 por cento.

OURO.—Onças hespanholas	31$000	32$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12	135:427$043
Idem do dia 13	28:136$269
	163:563$312

Descarregam hoje 14 de abril.

Barca ingleza—Phonton—bacalhao.
Barca ingleza— John Martin—louça e fazendas.
Barca ingleza—Hindoo—carvão.
Barca ingleza—Chieftain—mercadorias.
Barca norueguense—Borgund—farinha de trigo.
Brigue hamburguez—New Ed—bacalhão.
Brigue sardo—Daino—farinha, batatas e passas.
Escuna dinamarqueza—Agir—farinha de trigo.
Patacho brasileiro—Constança—diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	
» » com generos	393
Total	393
Volumes sahidos com fazendas	77
« » com generos	270
Total	347

IMPORTAÇAO.

Barca ingleza John Martins vinda de Liverpool, consignada a Fox Brothers, manifestou o seguinte :

25 fardos fazendas de algodão ; a James Crabtree & C.

6 ditos tapetes, 4 caixas fazendas de algodão, e 1 dita ditas de linho ; J. Keller & C.

1 caixa rendas de seda e algodão ; a M. J. D. de Castro.

3 ditas meias de algodão, 2 ditas fazendas de dito, 4 ditas linha de dito, 50 barris manteiga ; a Isaac C. & C.

1 caixa e 1 barrica ferragens ; a Rabe, Schmettau & C.

9 caixas armas de fogo, 25 ditas linhas, 20 barricas cerveja ; a J. F. P. Vianna.

13 caixas e 31 fardos fazendas de algodão, 13 ditos ditas de linho, 2 caixas ditas de seda e algodão, 1 dita 1 carro, 1 pão e 1 par de frechas para o mesmo, 1 caixa collares ; a Adamson, Howie & C.

1 caixa renda de algodão; a W. Otto.

100 ditas folha de Flandres, 26 rollos chumbo em lençol; a Barroca & Castro.

5 fardos fazendas de linho, 8 ditos e 39 caixas ditas de algodão, 1 dita meias de algodão, 2 ditas, 1 barrica e 157 gigos louça, 20 toneladas carvão de pedra, 1 pedra de sepultura ; aos consignatarios.

2 caixas artigos a imitação de prata e vidros ; a N. O. Bieber & C.

3 fardos cobertores, 3 caixas fazendas de algodão, 1 dita dita de lãa e algodão ; a A. C de Abreu.

6 fardos fazendas de linho, 10 caixas dita de algodão, 50 barris manteiga ; a Johnston Pater & C.

2 fardos fio de vela ; a Scott, Wilson & C.

7 caixas e 3 fardos fazendas de linho, 8 ditos e 10 caixas ditas de algodão, 50 barris salitre, 15 ditos verniz, 140 ditos chumbo de munição, 1 dito pregos de cobre, 4 embrulhos e 4 caixas ferrolhos de cobre, 12 pares de folles, 292 feixos de ferro, 1,600 barras de dito, 230 feixes arcos de dito, 5 toneladas de ferro bruto, 51 chapas de zinco, 100 saccos arroz, 10 toneladas de carvão queimado ; a Paton, Nash & C.

81 gigos e 2 barricas louça, 1 dita e 4 caixas com artigos para supprimento de navio ; a ordem.

50 barris manteiga ; a Saunders, Brothers & C.

100 ditos dita, 4 fardos chales de algodão, 5 ditos fazendas de lãa, 203 ditos e 38 caixas fazendas de algodão, 3 ditas lenços de seda, 1 dita artigos particulares ; a James Ryder & C.

13 caixas biscoitos ; a Timm, Monsen & Vinassa.

2 ditas e 6 barricas drogas e artigos de botica ; a Gomm & C.

600 fogareiros, 1 barrica fogões, 1 dita mangas de vidro, 4 ditas e 2 caixas ferragens ; a James Hallyday & C.

47 barricas pregos, 34 ditas ferragens, 2 ditas amostras, 10 pares de folles, 20 fogões, 1 gigo vidros ; a E. H. Wyatt.

2 embrulhos amostras ; a diversos.

Barca ingleza «Rothesay», vinda de Terra Nova, consignada a James Crabtree & C.

2,522 barricas bacalhão ; aos mesmos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 12	13:927$343
Idem do dia 13	4:403$086
	18:330$429

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 12	541$486
Idem do dia 13	164$076
	705$562

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 13 DE ABRIL DE 1858.

Canal—Brigue inglez «D. Anna», Whately Forster & C., 1,900 saccos assucar.

Genova—Brigue suero «W. Termeden», Whately Forster & C., 1,600 saccos assucar.

Porto — Brigue portuguez «S. Manoel I», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 130 cascos mel

Porto—Barca portugueza «Lima I», diversos carregadores, 470 saccos assucar.

Lisboa—Barca portugueza «Maria Feliz», diversos carregadores, 275 saccos assucar.

Havre—Galera franceza «Adele», diversos carregadores, 2,500 chifres.

Lisboa—Patacho portuguez «Michaelense», Baltar & Oliveira, 66 cascos mel.

EXPORTAÇAO'.

Aracaty, hiate nacional «Invencivel», de 37 toneladas, conduzio o seguinte :—141 volumes generos estrangeiros, 180 ditos ditos nacionaes.

Rio de Janeiro, escuna brasileira «Linda», de 153 toneladas, conduzio o seguinte : — 1,753 saccos com 8,765 arrobas de assucar, 30 pipas aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12	5:920$802
Idem do dia 13	992$327
	6:913$129

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12	19:021$024
Idem do dia 13	2:750$814
	21:771$838

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 12 a 17 de abril de 1858.

Assucar branco	@	3$200
» mascavado	»	2$500
» refinado	»	5$120
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	8$300
» » » » 2.ª »	»	7$900
» » » » 3.ª »	»	7$500
» em caroço	»	2$075
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente	canada	1$110
» de cachaça	»	$580
» de canna	»	$640
» distilada e do reino	»	$800
Genebra	canada	$800
»	botija	$280
Licor	canada	$960
»	garrafa	$300
Arroz pilado	arroba	3$600
» em casca	alqueire	3$000
Azeite de mamona	canada	1$920
» » mendobim e de coco	»	2$560
» » de peixe	»	2$240
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos	»	1$000
Bolachas	@	4$800
Biscoitos	»	8$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$400
» em grão— restolho	»	4$000
» com casca	»	4$000
« moido	»	9$600
Carne secca	»	6$000
Cera de carnauba em pão	»	11$000
» em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	2$000
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos	cento	5$000
Couros de boi salgados	℔	$180
» seccos ou espixados	»	$200
» verdes	»	$120
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$400
» » carneiro	»	$400
Doce de calda	℔	$500
» » goiaba	»	$400
» secco	»	1$000
» jaléa	»	$800
Espanadores grandes	um	2$500
» pequenos	»	1$500
Esteiras de preperi	uma	$300
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Farinha de araruta	@	3$000
» » milho	»	5$500
» » mandioca	Alqueire	6$000
Feijão	alqueire	10$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	12$000
« « ordinario	»	8$000
» » restolho	»	6$400
Gengibre	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	4$800
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$500
» » » pequenas	»	1$000
» » » tóros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	35$000
» » louro	»	25$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	»	45$000
» de dito usuaes	»	20$000
Costadinho de dito	»	16$000
Soalho de dito	»	12$000
Forro de dito	»	7$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos » » » »	»	20$000
Mel	canada	$300
Milho	alqueire	5$000
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$000
Piassava em molhos	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	℔	$120
Salsa parrilha	@	20$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	5$000
Tapioca	@	5$000
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	pipa	40$000

RATIFICAÇÃO.

Na Revista Commercial de hoje houve engano no preço da carne do Rio Grande, sahio a 4$400 a 4$600, devendo ser de 4$400 a 6$400.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 13.

Terra Nova—30 dias, barca ingleza «Tasson», de 250 toneladas, capitão George Simman, equipagem 15, carga 3,000 barricas com bacalhao ; a Saunders Brothers & C. Pertence a Londres.

Rio de Janeiro por Maceió—30 dias, do ultimo porto 5, brigue nacional «Hercules», de 191 toneladas, capitão Carlos da Silva Araujo, equipagem 12, em lastro ; a C. C. da C. Moreira. Pertence a Pernambuco. Passageiro, Alfredo Brandão.

Rio de Janeiro—19 dias, brigue nacional «Imperador», de 149 toneladas, capitão Clemente José da Costa, equipagem 11, carga 7,200 arrobas de carne secca ; a D. Ferreira Maia. Pertence ao Rio de Janeiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-Bedford—Galera americana «Magnolia», capitão G. L. Cox, com a mesma carga que trouxe das Ilhas de Sandwich. Suspendeu do lamarão.

Idem — Barca americana «Martha», capitão F. Smith, com a mesma carga que trouxe de New Zeland. Suspendeu do lamarão.

Rio de Janeiro—Escuna nacional «Linda», capitão João Ferreira Pinto, carga assucar.

S. Thomaz — Brigue dinamarquez «Von-Brock», capitão O. P. Jacobson, em lastro. Suspendeu do lamarão.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.

Dia 13 de abril.

Horas.	*Atmosphera.*	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	*Hygrometro.*	*Barometro.*
6 m.	Cumulus	SE	Fresco	27,1	21,7	81	76	mm. 737,7
9 »	»	»	»	28,3	22,6	83	79	737,3
12 dia	»	»	»	29,4	23,5	85	80	737,
3 t.	Nimbos	»	»	»	»	»	78	736,8
6 »	»	»	»	28,3	22,6	83	»	736,6

A noite esteve nublada e houve alguma chuva, e o vento SE fresco e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha 13 de abril de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz municipal da segunda vara, e preparador dos processos do jury do termo desta cidade do Recife etc.

Faço saber, que pelo Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, juiz de direito interino da primeira vara criminal desta comarca, me foi communicado haver designado o dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhãa pára abrir a segunda sessão do jury deste termo, que trabalhará em dias consecutivos, havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 326 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados os cidadãos seguintes :

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.
Antonio Joaquim Seve.
Antonio Maria de Miranda Seve.
Alexandre José da Rosa.
Bento Joaquim de Miranda Henriques.
Bernardo Fernandes Vianna.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Joaquim Theodoro das Chagas.
Urbano Manoel de Almeida.

Freguezia de S. Antonio.
Elias Francisco Mindelo.
Antonio de Souza Mattos.
João Gonçalves Ferreira.
João Manoel Pinto Chaves.
Dr. João Maria Seve.
Felisbino de Carvalho Raposo.
Manoel do Amparo Caju'.
Manoel Pereira do Couto.
Dr. José Mendes Carneiro Leão.
Dr. José Raimundo da Costa Menezes.

Freguezia da Boa-Vista.
Manoel Joaquim Ferreira.
Dr. José Sergio Ferreira.
Manoel José de Almeida Soares.
João José de Farias.
Maximiano Francisco Peixoto Duarte.
Militão Borges Uchoa.
José da Silva Gusmão Maia.
Joaquim Francisco Maia.
Vicente de Paula Villas-Boas.

Poço.
João Francisco Carneiro Monteiro.
Primo Feliciano da Costa.
Sebastião Correia de Albuquerque.
Manoel Antonio Pereira Ramos.
Francisco José Vianna.
José Marques da Fonseca Borges.

Varzea
Thomé Pereira de Azevedo.
Lourenço Pereira de Azevedo.
Manoel Fortunato de Oliveira Mello.

Afogados.
Antonio Muniz Pereira.
Simplicio Rodrigues Campello
Salvador Barbalho Uchoa Cavalcanti.
Francisco Rodrigues Cardoso de Barros.

Jaboatão.
Antonio Felix Pereira.
Antonio Francisco Paes Barreto de Mello
João Ferreira Cavalcanti.
José Joaquim das Chagas.
Pedro Soares Carvalho Brandão.

S. Lourenço.
Francisco Jacintho Pereira.
João Gil Paes Barreto.
Dr. Fernando de Sá Albuquerque.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, convido-se para comparecerem na casa em que foi cadeia, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos mais dias segnintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente edital que será lido, e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do termo, para publicarem e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos.

Cidade do Recife 12 de abril de 1858. — Eu Manoel Correia Gomes de Almeida, escrivão interino do jury o escrevi.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 29 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do empedramento do 5.º lanço da estrada da Escada, avaliada em 9:548$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de março de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. O empedramento do 5º lanço da estrada da Escada será feita conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho, e submettido a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia importando em 9:548$ rs.

2. O arrematante dará começo as obras no prazo de 30 dias, e as concluirá no de 10 mezes, ambos contados como determina o art. 31 do regulamento das obras publicas.

A importancia da arrematação será paga em quatro prestações, sendo a quarta da decima parte do valor total, e paga quando fizer a entrega definitiva, e as tres primeiras a proporção que o arrematante fizer o 1.º terço, o 2.º dito, e a entrega provisoria da obra.

4. Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que o determina o regulamento das obras publicas.---Conforme.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado pelo tempo de um anno, que começará a correr do 1º de julho proximo futuro a 30 de junho de 1859, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia a quem por menos o quizer fazer, maiores e melhores vantagens offerecer em favor da fazenda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andará em praça por 30 dias consecutivos, contados do 1º de abril proximo futuro em diante, e será arrematado no dia 30 do dito mez de abril a uma hora da tarde perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 13 de março de 1858 --O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a obra da conservação da estrada do Pao d'Alho vai novamente a praça no dia 15 de abril proximo vindouro.

A arrematação será feita por tempo de 10 mezes, e pelo preço de 6:900$ rs.

E pára constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.--O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 15 de abril proximo vindouro vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos do quartel da villa do Cabo, pelo preço de . . . . 1:210$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento do 7.º lanço da estrada da Escada, avaliada em 6:600$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.--O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O empedramento do 7. lanço da estrada da Escada será feito conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho e submettido a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, importando em 6:600$.

2.ª O arrematante dará começo as obras no prazo de 30 dias e as concluirá no de 9 mezes, ambos contados como determina o art. 31 do regulamento.

3.ª A importancia da arrematação será paga em 4 prestações, sendo a quarta da decima parte do valor total e paga quando fizer a entrega definitiva, e as tres primeiras a proporção que o arrematante fizer o 1. terço, o 2 dito e a entrega provisoria da obra

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento das obras publicas.---Conforme.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento do 8.º lanço da estrada da Escada, avaliado em 6:798$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. O empedramento do 8.º lanço da estrada da Escada será feita conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho, e submettido a approvação do Exm Senhor presidente da provincia, importando em 6:798,000 rs.

2. O arrematante dará principio as obras no prazo de 30 dias e as concluirá no de 9 mezes, ambos contados como determina o art. 31 do regulamento.

3. A importancia da arrematação será paga em 4 prestações, sendo a 4.ª da decima parte do valor total e paga quando fizer a entrega definitiva, e as 3 primeiras a proporção que o arrematante fizer o 1.º terço, e 2.º dito e a entrega provisoria da obra.

4. Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas se seguirá o que determina o regulamento das obras publicas.—Conforme. O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspetor da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 29 de abril proximo vindouro, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do empedramento do 4 lanço da estrada da Escada, avaliada em 8:052$.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia acima declarado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de março de 1858.--O secretario, A. F. d'Annunciação,

Clausulas especiaes para a arrematação.

1º.--O empedramento do 4º. lanço da estrada da Escada, será feito conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho e submettido a approvação do governo da provincia na importancia de 8.052$.

2º.--O arrematante dará começo as obras no prazo de trinta dias, e as concluirá no de nove mezes, ambos contados como determina o artigo 31 do regulamento das obras publicas.

3º.--O pagamento da importancia da arrematação será dividido em quatro prestações, sendo a quarta, da decima parte do valor total, que o arrematante receberá quando fizer a entrega definitiva e as tres primeiras a proporção que fizer o 1º. terço e 2º dito e a entrega provisoria.

4º.--Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, se observará o que dispõe o regulamento das obras publicas. - Conforme. — O Secretario, A. F. d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 29 do corrente, perante a junta da thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra dos reparos da ponte de Goianna, avaliada em 3:472$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de abril de 1858. --- O secretario,

A F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. Os concertos da ponte de Goianna, na importancia de 3:472$ rs., serão feitas de conformidade o orçamento apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia.

2. O arrematante dará começo a obra no prazo de um mez, e a concluirá no de seis, contados da data do contrato.

3. Se durante a execução da obra, verificar-se que existem mais peças arruinadas do que as que menciona o orçamento, o arrematante o communicará immediatamente a repartição das obras publicas, afim de ser autorisada a collocação de taes peças, sendo o seu valor pago fora do contrato, e pelos preços do orçamento.

4. O arrematante sugeitar-se-ha na execução dos trabalhos as prescripções do engenheiro.

5. Para tudo o que não estiver aqui disposto, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.—Conforme.— O secretario,

A. F. da Annunciação.

Declarações.

Directoria das obras militares.

Tem de caiar-se e pintar-se uma enfermaria do hospital regimental : quem desto trabalho se quizer encarregar por empreitada, compareça nesta directoria, onde se acha o orçamento respectivo.

Inspecção do arsenal de marinha.

Autorisada esta repartição a contratar o fornecimento de bom cemento para as obras do melhoramento do porto, vindo da Europa, na quantidade de 5 a 6.000 barricas, entregues nas épocas que se convencionar, a ultima não excedendo do mez de dezembro do corrente anno, manda o Illm. Sr. inspector fazer publico, que effectuará dito contrato no dia 20 do corrente, com quem mais vantagem offereça á fazenda, a vista de propostas em cartas fechadas exhibidas nesse mesmo dia até as 11 horas da manhãa. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 10 de abril de 1858.---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

12.ª RECITA DA ASSIGNATURA

DA

EMPREZA—GERMANO.

Em consequencia do máo tempo de hontem, o espectaculo que se achava annunciado ficou transferido para

HOJE, 14 DE ABRIL.

O programma he exactamente o mesmo, sem alteração alguma.

Os bilhetes vendidos terão entrada hoje, e o resto acha-se a' venda no escriptorio do theatro.

Avisos Maritimos.

PARA O ARACATY.

Segue em poucos dias o hiate Capibaribe ; para carga e passageiros trata-se na rua do Vigario n. 5.

companhia
Brasileira de paquetes a vapor.

O vapor Cruzeiro do Sul commandante o capitão de mar e guerra Mancebo, espera-se dos portos do sul em seguimento para os do norte até 16 do corrente : recebe-se desde já passageiros e engaja-se o frete de dinheiros, encommendas e carga, devendo os volumes serem despachados até a vespera da chegada : agencia rua do Trapiche n. 40.

— Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a barca Recife, a qual tem mais de metade do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, rua do Vigario n. 17 primeiro andar, ou a bordo com o capitão Manoel José Ribeiro.

Para Lisboa.

Pretende carregar e sahir com brevidade o brigue portuguez Viajante, capitão João Xavier da Fonseca, por ter maioria do seu carregamento prompto : quem no mesmo quizer carregar, ou seguir de passagem para o que tem bons commodos, poderá entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Rio Grande do Sul

vai sahir breve a barca nacional Marianna, recebe alguma carta a frete : quem pretender embarcar, entenda-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo.

Para Lisboa e Porto.

Segue com brevidade o patacho brasileiro Constancia, de primeira marcha, para o resto da carga trata-se na rua do Trapiche n. 17 com Bastos & Lemos.

Ceará, Maranhão e Pará.

O palhabote Lindo paquete, capitão José Pinto Nunes, sahe com muita brevidade por ter para os dous ultimos portos grande parte da carga prompta ; para o resto desta, e para a que poder receber com destino ao Ceará, queiram os pretendentes entender-se com Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

-- Para Lisboa pretende seguir viagem até o ultimo do corrente mez a barca portugueza Maria Feliz, forrada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos, por se achar com meia carga a bordo para o restante da carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Luiz José de Sá Araujo ou com o capitão na praça.

— Para Hamburgo segue por todo o corrente mez de abril, o brigue hamburguez «Triton», por ter parte da sua carga prompta, para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheos, na rua do Apollo n. 25.

Para o Aracaty pelo Assu,

o veleiro e bem conhecido hiate Novo Angelica, capitão J. J. Alves da Silva, sahe no dia 17 do corrente, por ter parte do carregamento prompto ; para o resto e passageiros, trata-se com Parente Vianna & C, rua da Cadeia, escriptorio n 57.

Para o Havre

pretende sahir no dia 22 do corrente a galera franceza Adele, capitão Durruty ; este navio de primeira marcha, offerece excellentes commodos para passageiros : quem pretender ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Lasserre & Tisset-freres, rua do Trapiche n. 11.

Para o Rio de Janeiro

sahirá até o dia 17 do corrente a barca Yaya: para o resto da carga, trata-se com Caetano C. da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para o Rio de Janeiro.

O palhabote nacional Amazonas II pretende seguir até o dia 16 do corrente, tem a bordo dous terços de seu carregamento; para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa,

sahe com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue portuguez Laia III, capitão José Januario da Costa; para o resto, trata-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filhos, ou com o capitão na praça do commercio.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional S. José, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO

Augusto Cesar de Abreu fará leilão, por intervenção do agente Pestana, quinta-feira 15 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega de

10 ancoretas de vinho tinto.
10 ditas vinagre.
8 barris amendoas, casca mole.
6 ditas com nozes.
10 dita, com cevada.
48 latas com marmellada.
32 pitas com massa de tomates.

LEILAÕ DE FERRAGENS E CUTILARIAS

Sexta-feira 16 do corrente
Por intervençao' do agente

PESTANA

E H Wyatt fará leilão em seu armazem, pelas 10 horas da manhãa
DE
Um completo e variado sortimento de ferragens e cutilarias, e outros generos proprios para este mercado.

Leilão extraordinario

(SEM LIMITE)
Quinta-feira 15 do corrente.

O agente Borja em o seu armazem rua do Collegio n. 15, fará leilão de todos os objectos existentes no mesmo: os quaes serão sem reserva vendidos: quinta-feira 15 do corrente as 11 horas da manhãa.

Leilão

Quarta-feira 14 do corrente.
PELO AGENTE

Pestana

Vender-se-hão em leilão as 10 horas da manhãa no armazem dos S.s. Lopes, Irmãos & Brandão, no caes da alfandega n 7
Figos, manteiga ingleza, charutos furados, 9 barris com presuntos de calda vindos do Porto.

— F. Souvage & C. querendo dar não equivocas provas de consideração e sympathias para com seus bons amigos e freguezes, principalmente da parte do seu chefe por occasião da sua proxima retirada para França, farão leilão por intervenção do agente Oliveira do mais completo e valioso sortimento de fazendas francezas de seda, lã, linho e de algodão, tão conhecidas e apreciadas no mercado, que não precisam ser mais encarecidas: quinta-feira 15 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem rua da Cruz.

Avisos Diversos.

-- Um moço brasileiro, que se acha isento da guarda nacional, com as habilitações precisas, offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento ou cobrança dentro e fora da cidade, para o que dá fiador á sua conducta: na rua da Praia de Santa Rita, casa do Sr. Antonio da Costa Rego Monteiro.

-- Manoel Firmino Ferreira mudou a sua residencia para a casa terrea junto do seu estabelecimento de armazem de materiaes, na rua da Concordia.

-- O abaixo assignado pelo presente declara que o seu annuncio sobre a falsidade da carta de fiança que deu o Sr. Joaquim Francisco de Souza Lima á dona da casa em que mora não se entende nem parte alguma tem o Sr. José Francisco de Souza Lima, pois he conhecida por todos a probidade e honra do mesmo Sr. José Francisco e sei que não tem parte nesta tratada antes reprova muito este procedimento do Sr. Joaquim F. de Souza Lima a quem me referi em meu annuncio e o engano que se deu no fim do annuncio foi logo desfeito como verá o Sr. José Francisco no «Diario» do dia 12, ficando certo que sobre o Sr. José Francisco não ha a menor cousa a dizer.
José Nunes de Oliveira.

-- O senhor do escravo Mathias está bem convencido que o mesmo está escondido pela pessoa que ha dias o mandava seduzir, e por isso se adverte a essa pessoa que menos se perderá dos dias de serviço do dito escravo, do que Smc. perderá dos 4 que possue sem a compra estar legalisada e juntamente matriculados.... Lembre-se que quem tem rabo de palha não pega em fogo.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua da Madre de Deos n. 7.

— Precisa-se de 600$ a premio por pouco tempo, dando-se por garantia um bonito moleque com 16 annos de idade: quem quizer annuncie.

— Roga-se a pessoa a quem forem apresentadas duas letras na importancia cada uma de 200$ passadas a manuscripto e assignadas pelo Sr. João José de Albuquerque a favor de Antonio Bernardino dos Santos e a vencerem-se uma a 15 de agosto e outra em novembro deste anno, ambas selladas as aprehenda, pois foram subtrahidas do poder do abaixo assignado, igualmente avisa-se ao Sr. João José de Albuquerque que não as paguem senão a pessoa a favor de quem foram passadas
Antonio Bernardino dos Santos Junior.

-- Os abaixo assignados vendo-se na dura necessidade de querer evitar o que alguma pessoa se illuda com algum bilhete em nosso nome para com elle fazer alguma transacção com Antonio Francisco de Lima e Joaquim José de Souza Lima, sem que para isto estejam autorisados, pois se acham fora de nosso dominio ha muito, e desta forma sem autorisação para qualquer negocio por pequeno que seja, ainda mesmo os ditos apresentando escripto em nosso nome pois lhes não temos autorisado aos ditos senhores assim o fazer, e qualquer pessoa que se illuda com a nossa firma ficará sem direito de haver de nós --José Francisco de Souza Lima, Maria Joaquina de Abreu Lima.

SALSA.
Chegou no ultimo vapor muito superior salsa parrilha nova e rolos pequenos, ainda está na alfandega e para tratar na rua do Trapiche escriptorio n. 40.

— Avisa-se aos senhores socios do Atheneu Pernambucano que quinta-feira 15 do corrente haverá reunião na rua Velha n. 34 afim de tratar-se dos trabalhos ordinarios da sociedade.--O primeiro secretario, I. M. de Freitas.

Talheres.

Grando sortimento de talheres para mesa, de cabo de marfim, bufalo, osso e viado, colheres de metal do principe para sopa e chá, sortimento chegado de louça de estanho para cozinha, dita de porcelana, tudo por preço commodo, e outras muitas ferragens e miudezas, que nesta sempre muito sortida loja tem tanto em grosso como a retalho: na rua Nova n. 20.

COMPANHIA DE FIAÇAO' E TECIDOS DE ALGODAO'.
São convidados os Srs. socios da mesma companhia, para uma reunião no dia 16 do corrente, ao meio dia, em casa do Sr. Antonio Marques de Amorim, na rua da Cruz, para se resolverem negocios urgentes, pertencentes á mesma companhia — Por Sr. Manoel A. Guerra -- Pereira de Carvalho.

--- Precisa-se fallar ao Sr. Henrique da Fonseca Coutinho na rua do Crespo n. 16, loja de fazendas, a negocio que lhe diz respeito

--- Quem precisar de uma ama de leite com a condição de levar em sua companhia uma filha com dous annos, dirija-se a rua do Sebo n. 2

--- No dia 8 do corrente desencaminhou-se um gato maltez com o cabo torado e todo cinzento: quem o levar a rua da Mangueira, sobrado n. 4, receberá 4$ de gratificação.

--- Antonio Martins Saldanha, no becco das Barreiras na Boa-Vista dirá quem vende uma casa moderna na rua dos Prazeres, e tambem vende ou aluga um canos de 700 tijolos de alvenaria grossa.

--- Roga-se ao Sr. Paulino da Silva Mindello o obsequio de apparecer na rua da Senzala Velha n. 94.

-- O portuguez que se offerece, para caixeiro de padaria, da qual diz ter pratica, dirija-se a padaria do Forte do Mattos, para tratar-se.

-- Precisa-se alugar um sitio na Soledade ainda que tenha pequena casa de vivenda: quem o tiver annuncie ou dirija-se a casa n. 1 junto a fundição da Aurora.

ADVERTENCIA.
Thomé Leão de Castro, não se responsabilisa por conta alguma, que não estiver autorisada por escripto.

O Dr. Pedro Antonio Cesar está residindo no primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 120, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico e parteiro. Aos pobres da consultas das 6 as 9 horas da manhãa, e os visitará em suas casas gratuitamente.

Jantares.

No largo da Penha n. 10, em frente a igreja, se fornece almoço e jantar com muito aceio e promptidão, por 30$ mensaes para cada pessoa.

Sorvetes.

Todos os dias de trabalho em quanto o tempo o permittir, haverá sorvetes artificiaes as 6 horas e meia, no aterro da Boa-Vista n 3; visto a quasi impossibilidade de se procurar troco bastante, pede se aos senhores freguezes de ter a bondade de trazer sedulas miudas, se não querem ter o incommodo de levar bilhetes.

--- Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Hospicio n. 15.

COMPANHIA DE SEGUROS EQUIDADE.
Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, agentes da companhia de seguros maritimos Equidade, estabelecida na cidade do Porto avisam ao commercio em geral, que se acham autorisados a effectuar qualquer seguro, por conta daquella companhia, em seu escriptorio na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, das 9 e meia horas da manhãa as 4 da tarde.

--- Ainda para esclarecimento da verdade se declara, que as terras de Buscahu' me pertencem por pertencerem ao engenho Pintos por mim comprado, e assim foi reconhecido pela demarcação judicial feita pelo então juiz do civel desta capital o Exm. conselheiro Nabuco, demarcação que se fez á vista de titulos que nenhuma duvida deixaram acerca da propriedade de ditas terras; e posto que não fosse ella confirmada na parte relativa aos limites do engenho Contracçude, pelo fundamento unico, já declarado da falta de citação de tres dos seus herdeiros, cuja existencia se occultou, todavia isto e nem a esperteza de se haver contra o direito levantado nas mesmas terras um engenho de esteios e feito outras obras (o que foi em tempo devidamente embargado) pois que he bem sabido que quem faz filhos em mulher alheia perde-lhe o feitio, prejudica ditos titulos e o reconhecimento judicial de pertencerem as referidas terras ao engenho Pintos, e para terminação dos limites já se requereu nova demarcação em dita parte, o que de novo provará a respeitabilidade dessas que querem possuir engenho sem comprar ou herdar. Do exposto se vê o direito que me assiste para me dizer proprietario das referidas terras, sendo certo, que os que isto contestam não tem titulo legitimo que oppôr, e recorrem a insultos para supprirem o direito que não tem. Taes insultos entrego-os ao despreso que merecem, e os reverto intactos aos que os escreveram, porque cada um dá o que tem, e taes meios devem envergonhar aos que delles se servem.
José Fernando da Cruz.

--- Precisa-se de um homem de idade para caixeiro do armazem de materiaes da rua da Concordia, de Manoel Firmino Ferreira, que saiba ler e escrever.

--- Dá-se dinheiros a premio sob penhores de ouro ou prata: na rua Augusta n. 48

Loteria
DA
PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo do 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes	garantidos	5$500
Meios	ditos	2$750

P. J. Layme.

Loteria
DA
provincia.

O abaixo assignado compra bilhetes da loteria já recolhidos pelos seguintes preços na rua do Collegio n. 21, primeiro andar: Até a quantia de 10$. . 15 0|0 de desconto De 10$ para cima. . . 10 0|0 de desconto
P. J. Layme.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para fazer todo serviço de uma casa de duas pessoas casadas, não se duvida pagar bem comtanto que seja ama de boa conducta: a tratar no segundo andar do sobrado n. 20 do pateo do Carmo.

-- Joaquim Gomes Pessoa e José G. Pessoa declaram ao respeitavel publico ou a quem interessar possa que compraram aos herdeiros de Francisco da Silva pela quantia de 5:800$ a execução que estes moviam contra os herdeiros do nosso finado pai Antonio Gomes Pessoa.

-- Precisa-se de uma ama para engommado: na rua das Larangeiras n. 26.

-- Manoel do Nascimento Pereira mudou a sua residencia da rua de Apollo n. 16 para a mesma rua n 6 casa de um andar.

-- Quem tiver uma imagem do Senhor Crucificado em segunda mão que seja perfeita e que a cruz e a peanha não exceda a 4 palmos e a quizer trocar dirija-se ao pateo do Carmo esquina da rua de Hortas n 2, primeiro andar, ou annuncie.

-- Na rua do Sol n 11 se dirá quem troca uma casa na rua Bella por outra ou sobrado de um andar nos bairros de Santo Antonio e S. José advertindo-se que a casa tem bastantes commodos.

-- Joaquim Filippe da Costa, Brasileiro vai a Europa tratar de sua saude.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.
Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina:	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.
Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.
Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.
Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.
Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.
Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, paga-se generosamente: a tratar no pateo do Paraizo n. 28.

Consultorio
CENTRAL HOMEOPATHICO.
RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)
O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

— A fabrica de caldeireiro e fundição, na rua Imperial ns. 118 a 120, precisa de officiaes de caldeireiro, latoeiro, assim como admitte ainda alguns aprendizes de idade de 12 annos para cima

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

Nova fundicaõ
DE
Ferro e bronze.

Na fabrica de caldeiraria da rua do Brum n 28 conhecida por fabrica do Mesquita, alem das obras de que até agora se tem encarregado de cobre, bronze, estanho, zinco, chumbo e folha de Flandres.

Funde quaesquer obras de ferro,
seja qual for o seu modelo, tanto para engenhos e agricultura, como para navios ou vapores, como sejam rodas dentadas, cylindros, cruzetas, crivos e portas para fornalhas, manceas com bronzes para engenhos, escovens e quaesquer peças de machinismo para navios ou vapores, tudo com presteza, perfeição e commodo preço. Na mesma fundição precisa-se de officiaes de caldeireiro, latoeiro e serralheiro, e alguns serventes forros ou escravos.

Loteria
DA
Provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham á venda todos os dias, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, bilhetes e meios da quinta parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 21 do corrente mez. Thesouraria das loterias 10 de abril de 1858.--O escrivão, I. M. da Cruz.

Loteria
DA
provincia.

Os felizes bilhetes do abaixo assignado obtiveram os seguintes premios:

1 bilhete	Numero	462	5:000$
1 dito	»	2609	400$
1 dito	«	904	5$
1 meio	»	117	50$

O mesmo tem exposto á venda os seus muito felizes bilhetes e meios da quinta parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei.

Bilhetes	6$000	Recebe	5:000$
Meios	3$000	»	2:500$

Por Salustiano de Aquino Ferreira.
José Fortunato dos Santos Porto.

— Aluga-se a casa terrea da rua do aterro da Boa-Vista n. 79, a qual tem bastantes commodos, grande quintal, com sahida para a Ponte Velha e cacimba de boa agua; foi fabrica de charutos e ainda tem dentro a armação e balcão, que se venderá a quem a quizer para o mesmo negocio: a fallar na praça da Boa-Vista n. 6, botica, que ahi se dirá quem aluga.

-- Precisa-se de uma ama para que saiba cozinhar e queira comprar, quem quizer e estiver nestas circumstancias appareça no aterro da Boa-Vista n. 18 para ser contratada, pois paga-se muito bem a quem apparecer.

-- Aluga-se um sitio no Rosarinho confronte a igreja do mesmo nome: a tratar na rua das Trincheiras n. 46.

--- Precisa-se comprar a obra de P. Ovidio Nasão, em latim -- ad usum Delphinis: na rua do Hospicio n. 9, ou na rua do Collegio n. 17, primeiro andar.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravura tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que precisarem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção á que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

--- Precisa-se tomar de quatro a cinco contos de reis a premio de um por cento, dando-se um predio a contento por hypotheca: quem pretender este negocio, annuncie para ser procurado.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Seguro contra fogo.
COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.
Premios diminuidos
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

---Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Datan que morou na rua do Aragão, e teve marcineria.

---O coronel José Pedro Vellozo da Silveira, offerece as pessoas do povo, que quizerem se dedicar a plantação de mandioca, os terrenos proprios para essa lavoura, que possue nas freguezias da Escada, Serinhãem, Bonito e Bezerros, e se obriga a fornecerlhes engenhos para fazer farinha, com todos os accessorios movidos por agua ou por animaes, com a condição de lhe pagarem 10 por cento unicamente da farinha que venderem ficando gratis ou livre de foro a que consumirem na sustentação de suas familias e os trabalhadores que empregarem.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

--- Precisa-se de uma ama escrava para todo o serviço de casa e rua, paga-se bem: na rua da Florentina, casa do Sr. Coimbra do theatro.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, engommar e fazer o serviço de casa de um homem casado sem filhos; no pateo do Paraizo, no segundo andar do sobrado que volta para a rua da Roda.

-- Traspasa-se o armazem e sobrado da rua do Brum n. 22, trata-se com o proprietario o Sr. Bartholomeu Francisco de Souza para o arrendamento e para caixões e os mais pertences do mesmo armazem com Luiz José de Sá Araujo.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Ponte Velha casa que tem a frente pintada de encarnada n. 14

Ensino particular.

Joaquim Theotonio Soares de Avellar, estudante do quarto anno da faculdade de direito, e autorisado pelo governo para ensinar particularmente geographia e historia, latim, etc., tem aberto as suas aulas na rua da Roda, n. 9.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Marcelino do Espirito Santo, filho do antigo sacristão da Madre de Deos: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima morador na rua da Praia primeiro andar n. 43, tira passaporte para dentro e fora do imperio por commodo preço e presteza.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pó dentrifice.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 *Rua das Cruzes* 28
Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.
Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.
Nysten diccionario dos termos de medicina.
Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.
O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

O coronel José Pedro Velloso da Silveira, offerece a qualquer homem do povo, nacional ou estrangeiro, o aforamento perpetuo das terras que possue nas freguezias da Escada, Serinhãem, Bonito, Bezerros e S. Bento, divididas e demarcadas em lotes de 100 braças quadradas com as condições seguintes:
1. Apresentar o pretendente um passaporte da localidade de sua residencia pelo qual se mostre livre de crimes.
2.º Pagar annualmente 10$ de foro em moeda ou generos alimenticios pelo preço corrente.
3.º Ao fim de 3 annos ter o aforado construido pelo menos uma casa de tijolo ou de taipa coberta de telha, e plantado entre outras fructeiras um pé de fructa pão, estas bem feitorias serão a garantia na falta de pagamento do foro quando cahir em commisso
4.º Não poderá o foreiro subdividir o terreno aforado senão por seus filhos e netos, sendo sempre um o encabeçado responsavel pelo foro, e não o poderá traspassar a outro sem offerecer a preferencia ao proprietario, e pagar 6 por cento de laudemio sobre o valor da venda.
5.º Só poderá fazer uso de matas virgens que comprehender o aforamento para tirar madeira para suas casas e cercado e lenha para o seu gasto.
6.º Não trabalhará a jornal a ninguem como artista ou como trabalhador na lavoura, sem preferir o proprietario pelo mesmo jornal que outro qualquer pagar.
7.º Só ficam regeneradas dos taes aforamentos as terras em que se plantam cannas para os engenhos e os sitios dos lavradores, em todas as mais terras podem os pretendentes escolher os lugares que lhes convier.

CONSULTORIO HOMEOPATICO
DO
DR. LOBO MOSCOZO.
Rua da Cadeia de Santo Antonio.
O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 5$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

Aferição no pateo do Terço n. 16.

O arrematante das aferições do municipio do Recife, scientifica a quem interessar, que dera principio as revisões das mesmas aferições do 1. do corrente mez em diante; assim como chama a attenção daquelles que mandam e vendem pelas ruas, fazendas miudezas, leite, mel, azeite de carrapato, milho, arroz, feijão, carne de porco, e liquidos em ancoras que até esta data ainda não aferiram, que venham aferir e rever medidas, pesos e balanças etc. Recife 7 de abril de 1858 --Francisco Pedro Advincula.

--- Contrata-se para a obra do Matadouro publico, no lugar da Cabanga, tijolos de alvenaria grossa e cal: quem ditos objectos queira fornecer, poderá declarar em carta fechada ao vereador encarregado da mesma obra, na rua do Cotovello n. 5.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para dar leite a uma menina de 3 mezes: na rua Augusta n 3 C, ou na rua do Livramento n. 33.

Loteria
DA
PROVINCIA.

Primeira parte da 20 loteria do theatro de Santa Isabel.

Nos bilhetes rubricados pelo abaixo assignado sahiram os seguintes premios:

Ns.— 981	1:000$	Bilhete.
2688	200$	Dito.
1562	200$	Dito.
441	100$	Dito.
1565	100$	Dito.
1889	100$	2 meios.
2729	100$	1 dito.
356	50$	Bilhete.
1292	50$	Dito.
117	50$	1 meio.
1669	50$	2 ditos.

A garantia dos 8 por cento do imposto geral he paga no escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

-- Aluga-se uma mulata para o serviço interno de uma casa de familia, sabe bem engommar, cozinhar e ensaboar, porem com a condição de se adiantar a quantia de 200$ a premio, sobre o aluguel da dita escrava: nas Cinco Pontas n. 32.

Burras de ferro

No armazem de Burle, Souza & C. rua da Cruz n. 48, ha constantemente as melhores burras de ferro que tem vindo ao mercado até o presente de todos os tamanhos, cofres de ferro para joias de differentes tamanhos, salitre inglez do melhor refinado, redes de palha fabricadas em Paris, que se vendem por preços razoaveis.

--- Na officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, limpam-se e botam-se vidros novos em vista de stereoscopos. Na mesma casa vendem-se algumas pilhas galvanicas.

JARDIM PUBLICO, RUA DA SOLEDADE NUMERO 70.
Chegou segunda remessa de plantas, arvores, e arbustos de flor e fructo, assim como cementes de verduras, arvores, arbustos de fructo e flor; o tempo he proprio de serem plantadas e semeadas, aprompatam-se encommendas para o centro da provincia, e as mais do norte e sul.

--- A officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, está completa e abundantemente sortida de molduras pretas e douradas de todos os gostos; de passe-par-touts francezes e americanos; de caixinhas de marroquim, masse, velludo e de papel, desde o tamanho de uma pollegada até um palmo; assim como de muitos outros artefactos para a collocação de retratos, e que acabam de chegar de França pelos navios Tampico, Tuspan e Savanilla, e da America do Norte pelo navio Tayllo-Ho. A perfeição dos trabalhos sahidos desse estabelecimento he muito conhecida do publico desta capital.

O Dr. João Maria Seve, medico, mudou sua residencia para a rua Nova n. 46, primeiro andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão, com especialidade para o serviço de partos

—Precisa-se de dous amassadores que sejam peritos em seu officio, paga-se bem agradando: a tratar na rua do Amorim, n. 108, armazem de Paula & Santos.

— Faz se todo o negocio com uma das melhores vendas do bairro de Santo Antonio, a qual vende muito, tanto para o mato como para a praça, notando-se mais que as freguezias do mato só compram a dinheiro; o dono da mesma, desfaz-se della em consequencia de se ter de retirar para fora da praça: quem a pretender, annuncie para ser procurado.

—João de Sousa Pacheco e Manoel da Ponte Vieira, subditos portuguezes, retiram-se para America Ingleza.

—Offerece-se uma ama com bom leite: na rua das Cruzes, n. 21.

— Domingos José da Cunha Lages manda seu filho menor, João Domigos da Cunha Lages, para Lisboa.

Attenção.

A abaixo assignada senhora e possuidora de diversos predios sitos nesta cidade, pelo presente declara que nesta data nomeou procurador bastante e administrador de seus bens a seu genro o Sr. Manoel Antonio de Azevedo com quem d'ora avante se deverão entender os inquilinos de suas propriedades, não só a respeito do pagamento das rendas, como tambem sobre outros quaesquer contratos relativos as ditas propriedades.
Cecilia Rosa da Costa.

-- Ausentou-se da casa de seu senhor no dia 9 do corrente a noite o preto Joaquim de nação Benguela, de idade de 32 annos pouco mais ou menos, he alto, tem o umbigo sahido para fora, os olhos afumaçados e uma cicatriz na cannella de uma perna: quem o aprehender leve-o a rua do Crespo n. 12 ou na Capunga segundo sitio passando o do Sr. Dr. Ferreira, que será recompensado.

-- Quem quizer comprar acções do novo Banco de Pernambuco compareça na rua do Trapiche escriptorio n. 40.

-- Precisa-se de uma preta para serviço de portas para fora: na rua das Trincheiras n. 22.

Aviso.

-- Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2 receberam pelo navio francez Adelle um lindo sortimento de calçado dos melhores fabricantes de Paris, como sejam borzeguins de pelica para homem, ditos de duraque, sapatos de lustre com borracha, ditos com orelhas, ditos de uma sola com salto, ditos sem salto, ditos de bezerro com borracha, ditos de lustre para rapaz, ditos de bezerro, borzeguins de duraque para senhora, ditos para meninos, tudo por preço commodo.

--- José Miguel dos Santos manda para Lisboa seu filho menor José Carvalho dos Santos.

--- O abaixo assignado faz publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que tem feito sociedade com seus manos Antonio Lourenço Collares, e José Lourenço Collares, debaixo da firma Cunha & Irmãos, a qual principiou a gyrar em 22 de janeiro do corrente anno, seu domicilio commercial sera nesta cidade, e uma casa filial na cidade do Icó. Aracaty 5 de março de 1858.--- Manoel Francisco da Cunha.

--- Fugio no dia 3 do corrente um crioulo de nome Marcolino, pertencente ao Sr. Antonio Botelho Pinto de Mesquita, com os signaes seguintes: idade de 16 a 18 annos, sem barba, corpo regular, pouca altura, escrotos crescidos. Este moleque foi escravo da Sra. D. Catharina, (moradora na Soledade) foi cozinheiro da casa de pasto denominada Cova da Onça, e ultimamente do Sr. Claudio Dubeux: quem pois o levar a seu senhor ou a fundição da rua do Brum n. 28, será bem recompensado.

--- Uma pessoa com bastante pratica de escripturação mercantil, offerece-se para fazer particularmente qualquer escripta por partidas dobradas: quem de seu prestimo se quizer utilisar pode deixar seu nome nesta typographia, em carta fechada dirigida a J. A. R.

--- Aluga-se uma mulatinha com idade de 13 annos, propria para lidar com crianças, e serviço de casa: a tratar na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

Ama.

Na rua da Soledade, defronte do n. 11, precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, para o pouco serviço de uma casa de moços solteiros.

--- Um homem casado, filho da Ilha de S. Miguel, chegado ultimamente, propõe-se a ser feitor de algum sitio, ou mesmo ir para algum engenho, por ter muita pratica de lavoura; quem precisar, dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 9, que o encontrará para tratar.

--- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taberna, e que tenha alguma pratica da mesma; dirija-se ao pateo do Carmo, taberna n. 2, que volta para a rua das Trincheiras, que ahi achará com quem tratar.

Amassadores.

Precisa-se de dous amassadores que entendam da sua arte e sejam desembaraçados na tendedeira, paga-se bom ordenado, e não puxam cylindro; os pretendentes dirijam-se a rua Imperial, padaria do Villa-Verde n. 173

-o- Na rua do Queimado n 25, deseja-se fallar com o Sr. Dr. Manoel Moreira Guerra.

— J. D. Ribeiro da Cunha, bacharel em direito propõe-se a advogar no civel e commercial, podendo ser procurado na casa de sua residencia, pateo do Collegio n. 1, segundo andar.

— Luiz José de Sa' Araujo retira-se para Lisboa com sua familia e uma criada.

-- Deseja-se saber onde existe nesta cidade um homem de nome João José de Caprista se ainda existe annuncie por este Diario para ser procurado a negocio, este senhor he filho da cidade do Penedo.

— Arrenda-se o engenho Cajabussuzinho na freguezia do Cabo, e pertencente ao mosteiro de S. Bento da cidade da Parahiba: a tratar com Frei Galdino de Santa Ignez, do 1.º a 15 de maio vindouro no mosteiro de S. Bento de Olinda.

-- Na rua do Crespo loja n. 12, recebeu-se pelo ultimo vapor da Europa o melhor rapé fabricado na mais acreditada fabrica de Paris, a boa qualidade de que he feito não precisa elogios a se continuar a ter prompta venda, haverá remessas por todos os vapores.

--- O proprietario da officina e galeria de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, tendo de ir a capital do imperio, só terá a sua officina e galeria abertas até os fins do proximo futuro mez. As pessoas que desejarem honrar o seu estabelecimento e ficar com um fiel e perfeito retrato, dignem-se aproveitar a occasião.

--- Ainda precisa-se de uma senhora brasileira ou portugueza, que queira ir para Lisboa em companhia de uma familia, para ajudar a tomar sentido a dous meninos, pagando-lhe passagem em recompensa do seu trabalho; na rua do Brum n. 22.

OMNIBUS.
Podera' o publico de hoje em diante tomar assento nos omnibus do abaixo assignado, desde o pateo da Santa Cruz até a estação em Santo Antonio, e vice versa pagando 200 rs. por cada viagem. Pernambuco 7 de abril de 1858.—C. Dubeux.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
LEITURA.

Em cumprimento do artigo 36 são convocados os Srs. conselheiros do mesmo Gabinete a se reunirem em sessão ordinaria, quinta-feira, 15 do corrente, as 7 horas da noite, na sala das sessões do mesmo Gabinete.- Rodrigues Pereira, secretario.

50$000 de gratificação.
Desceu desta cidade para a capital na sexta-feira de Ramos 18 do mez proximo passado, tangendo um magote de gado, e até esta data não voltou; presume-se estar fugido um escravo de nome Antonio, com os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, cor parda e amarellaça, cabellos carapinhos, orelhas pequenas, olhos amarellos e papudos, pés seccos e compridos, tem em uma cannella uma marca de um talho quasi junto ao joelho, muito regrista; sabbado 3 do corrente as 3 horas da tarde foi visto no Barro, dizendo que tencionava assentar praça em tropa de linha ou iria trabalhar na estrada de ferro, e assim roga-se aos capitães de campo a captura do mesmo, e a conducção para esta cidade a entregar na rua Bella da Alegria em casa da abaixo assignada ou na lagoa do Barro em casa do tenente Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres, casa da esquina, de quem receberá a quantia acima.
Anna Marcelina de Jesus.
Cidade da Victoria 10 de abril de 1858.

— Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de padaria de cujo negocio tem pratica: quem precisar annuncie para ser procurado.

Compras.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compra-se um carro para boi: a pessoa que tiver dirija-se a praça da Independencia, loja n. 40, que achará com quem tratar.

--- Compra-se um carro de mão: na taberna da rua das Cruzes n. 20.

--- Compra-se uma escrava preta, de nação ou crioula, que saiba bem engommar e que seja sadia e socegada: a tratar com Manoel da Silva Santos: na rua da Cadeia do Recife.

--- Compra-se uma casa terrea que seja no bairro de S José ou Santo Antonio: na rua das Trincheiras n. 36.

— Compra-se uma propriedade sitá em alguma das principaes ruas d'esta cidade, e que renda pouco mais ou menos 500$000 rs. annuaes, estando o predio em bom estado, e desembaraçado; quem quizer, trate na rua da Cruz, escriptorio n. 49.

-- Compra-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, em bom estado: a tratar na rua Nova n. 53.

-- Compram-se 30 pés de larangeiras de umbigo, 6 pés de fructa-pão, e algumas outras plantas differentes, e isto em caixões para embarcar: quem tiver e quizer vender procure no largo do Corpo Santo, no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho por cima do trapiche da companhia.

Vendas.

Farelo de Lisboa

em saccos grandes a preço muito barato, no armazem de Travassos Junior & C., na rua do Amorim n 43, ou defronte da escadinha da alfandega, armazem do Annes.

--- Vende-se um grande sitio na freguezia da Varzea, á margem do ameno Capibaribe, com casa commoda para numerosa familia, cocheira, estribaria, aviamentos para fazer farinha, quartos para escravos e criado grave, gallinheiro, etc., bem plantado de larangeiras, cafeeiros, bananeiras, limeiras, coqueiros, etc., e assim como olaria com forno e excellente barro para obras finas e grossas: quem o pretender, dirija se ao pateo do Carmo, taberna n. 46, que achará com quem tratar. Na mesma taberna se vende o excellente café da Varzea, pelo diminuto preço de 6$500 a arroba

--- Vende-se um piano usado, em muito bom estado, por preço commodo: no aterro da Boa-Vista n 2, segundo andar.

Na loja de Tinoco Barros & C.

Na rua nova n 42, defronte da Conceição dos Militares, vendem-se gravatas feitas a 800, damasco de seda fino, covado 1$800, chapéos francezes pretos 6$500, ditos de marroquim 2$500, tapetes proprios para sala 7$, sedinhas de quadros 800 o covado, palitós de sarja de cordão 8$, manguitos com golas finas 4$, saias bordadas 3$, cortes de vestidos de seda com toque de mofo a 30$, ditos de gorgurão limpos 24$, opelinas ondeadas com listas de seda a 850 o covado, chapeos de sol de seda grandes a 7$ riscado de linho fino a 200 o covado, gangas para calças 560 o covado, luvas de fio da Escossia escuras e brancas a 800 o par, ditas finas a 1$, cortes de cassa de salpices brancos, finas a 4$500 com 8 varas, cortes de colletes de pelucia de seda a 6$500, e muitas outras fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte.

Charutos

do fabricante Thomé Pinto a 2$000 o cento ; na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de José Leopoldo Bourgard.

Thomè Pinto

Charutos de Thomé Pinto a 2$000 o cento: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja do José Leopoldo Bourgard.

A 2$ rs.

o cento de charutos Thomé Pinto : na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de José Leopoldo Bourgard.

--- Vende-se uma escrava de idade 30 annos, com as habilidades seguintes : lava, engomma, e cozinha o diario de uma casa ; na rua do Jardim n. 29, das 9 horas do dia em diante.

--- Na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha, vende-se milho em saccos e em barris (levando para estes os saccos vasios) : assim como compra-se mel encascado, ou desencascado.

— Vende-se um carro de conduzir arêa, fabricado de novo, por preço commodo : a tratar em Santo Amaro ao pe da fabrica de ferro, taberna da esquina.

--- Vende-se um cavallo novo acostumado a trabalhar em cabriolet : na rua do Livramento n. 25.

--- Vende-se a loja de louça da rua do Rangel n. 24, com excellente armação e bem sortida, por seu dono querer retirar-se para fóra da cidade : a tratar na mesma loja.

--- Vende-se uma negrinha de idade 8 annos, com principios de costura : quem a pretender, dirija-se a rua larga do Rosario n. 20, loja de calçado.

Bois de carro.

Vendem-se 7 bois muito mansos a grandes, proprios para carro ou carroça, por preço commodo ; na rua Imperial n. 173.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas e bem guarnecido, ha poucos dias sahido da alfandega, com lanças e arreios proprios para 1 ou 2 cavallos ; em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 6.

Aos alfaiates.

Na loja de Adriano & Castro, na rua do Crespo n. 16, esquina, vendem-se velludos das cores abaixo mencionadas : azul, escarlate, verde, castanho, café, bronze, pardo, todos de superiores qualidades, e vendem-se por preços commodos.

--- Tres escravos de 18, 20 e 22 annos, 1 mulato de 16 annos, proprio para criado, 1 negra de 24 annos, optima cozinheira, 1 boa mulata de 18 annos, 1 negrota de 16 annos, cose, engomma e cozinha, e 1 negrinha de 12 annos, todos se vendem por preços muito razoaveis ; na rua Direita n. 66.

Ao barato

freguezes, antes

que se acabem as boas fazendas por pouco dinheiro.

Na rua do Queimado n. 19.

Chapeos de sol de seda, cabo de canna a 7$000, córtes de collete de pelucia, fingindo velludo a 1$500, ricos brins de cores para calça, pelo barato preço de 1$400 e 1$700 a vara, cassas francezas de côr muito finas a 500 e 440 a vara, peças de cambraias brancas muito finas com 10 varas por 5$500, córtes de lãa para vestidos com 16 covados por 4$500, lenços de cassa para meninos por 80 rs. Ha um rico e completo sortimento de chitas francezas muito finas, padrões os mais ricos que ha no mercado, pelo barato preço de 220, 240, 280, 320 e 360 o covado, retalhos de sedas muito finas a 600 e 750 o covado, brilhantinas brancas o mais fino que ha, pelo barato preço de 550 o covado.

--- Vende-se uma excellente negrinha com principios de costuras, peça boa para uma mucamba, de 13 a 14 annos de idade : na rua do Queimado n. 41, loja.

--- Vende-se uma escrava moça, com as habilidades precisas para o necessario de uma familia : na rua do Collegio n. 16, primeiro andar.

Pechincha para liquidação.

Vende-se uma boa preta crioula, de 26 annos, com uma linda cria mulatinha de 35 dias ; no aterro da Boa-Vista, loja de calçado n. 24.

Pechincha de um negro peça.

Vende-se só para engenho um dos melhores negros que ha para enchada, e com mais algumas habilidades, e o motivo se dirá ao comprador : no aterro da Boa-Vista, loja n. 10.

Estamenha verdadeira.

Vende-se para habitos de terceiros franciscanos, por preço commodo : na rua do Queimado n. 17, ao pé da botica.

Rua do Crespo n. 10

Loja de José Gonçalves Malveira, vende-se lenços de labyrintho o mais bem acabado que até aqui se tem visto, assim como uma riquissima toalha no mesmo sentido, sendo todos estes objectos de superior cambraia de linho.

Vestidos com babados a 7$000

Vendem-se vestidos de cambraia de cor fina, com tres e quatro ordens de babados, pelo barato preço de 7$: na loja n. 10, da rua do Queimado, Leite, Arthur & C.

-- No caes da alfandega armazem do Sr Annes, vende-se o resto de saccos de milho pelo diminuto preço de 7,500, para fechar contas.

Leite, Arthur & C., rua do Queimado n. 10, tem para vender um completo sortimento de lãazinhas chegadas ultimamente de Paris, e que vende por commodo preço.

— No largo do Corpo Santo escriptorio de Novaes & C. sobrado n. 6 tem para vender chapeos do Chili de todos os tamanhos e qualidades, chapeos da Italia dobrados e singelos e chapeos de feltro superior que tudo vendem por preços razoaveis.

RIPAS DE LOURO.

Aterro da Boa-Vista n. 55.

Os senhores pedreiros e estucadores acharão sempre destas ripas de louro de todas as larguras, como tambem se serra para as pessoas que quizerem dar sua madeira, tudo por preço razoavel.

Instrucção moral e religiosa,

ou resumo do novo e velho testamento : vende-se a 1$000 na livraria ns. 6 e 8 na praça da independencia.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte delles são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação ! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno à mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso ; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco

Pechincha!!

A 2$500 o córte de calça de casemira.

Na rua do Queimado n. 17, loja ao pé da Botica, vendem-se córtes de casemiras de cores escuras, pelo barato preço de 2$500 rs. cada um.

Claudio Dubeux continu'a ainda a vender alguns dos seus carros, todos novos e dos melhores fabricantes de Paris, e por preços commodissimos.

Oh ! que pechincha.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Crespo n. 14, se encontrará um grande sortimento de fazendas chegadas ultimamente de Paris, que se vendem por baratissimo preço, como bem sejam visitas de grosdenaples de varias cores, guarnecidas de plumas brancas, ditas de meninos as mais ricas que póde apparecer, córtes de chaly de novos gostos, mussulina branca de flores assetinadas, ditas de todas as cores, chitas francezas de gostos os mais modernos, córtes de riscados francezes, ditos de mussulina com barra de seda furta-cores, chales de touquim muito ricos, e outras muitas cousas de bom gosto, que se venderão por preços os mais baratos que he possivel, e a vista faz fé.

Nova loja no

sobrado amarello da rua do Crespo n. 14.

José Gonçalves Malveira na sua loja de sobrado amarello na rua do Crespo n. 14 vende cassas escocezas muito fina o covado a 200 rs., cortes de chita escuras com 13 covados a 1,600 cada um, mussulinas finas e de variaveis cores a 320 o covado, luvas de seda finas para homem e senhora a 500, meias de cores para homem a 2,000 a duzia, ditas para menina a 1.600, lenços brancos de bretanha de linho a 2,000 a duzia, e outras muitas fazendas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se :
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oleo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas da mais moderna construcção ; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções ; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deveirão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução ; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

— Vende-se uma casa terrea, sita na Casa Forte em terreno proprio, com 28 palmos de frente e 224 de fundos, boa cacimba, etc., etc.: a tratar no becco do Padré n. 26.

— Luiz José de Sa' Araujo tem para vender 7 escravos de armazem de assucar e que tambem trabalham a bordo dos navios na estiva, são bem conhecidos por ter trabalhado em diversos armazens, entre elles tem um optimo cozinheiro : vende-se por o dono se retirar para Lisboa, trata-se na rua do Brum armazem n. 22.

Na nova loja de

4 portas na rua do queimado n. 57,

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na sua nova loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, acaba de receber pelo ultimo vapor que chegou de França, um rico sortimento de sahidas de baile do gosto mais moderno que tem apparecido, e um completo sortimento de vestidos pretos de grosdenaples com tres babados bordados de seda a preço de 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada um, ricas mantas de seda de cores para pescoço com um soberbo annel a 5$500, gravatas de setim muito finas bordadas nas pontas a 3 , ditas pretas bordadas a 3$500, vestidos de seda de cores com tres babados a 30$, ditos muito boa fazenda a 50$, ditos de grosdenaples muito encorpados a 80 e 90$, luvas de seda pretas bordadas muito finas a 2$, ditas lisas a 1$200, ditas para homem 1$500, mantas de filó muito finas a 9$, 12$ e 16$, bordadas a velludo, enfeites para cabeça de senhora dos mais modernos que tem apparecido a 12$, novos padrões de seda e algodão para vestidos pelo barato preço de 640 o covado, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção de tudo. Este novo estabelecimento se propõe a vender mais em conta do que em outra qualquer parte, só afim de se acreditar e adquerir boa freguezia.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura : em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

sellins

patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente : na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson Howie & C.

Relogios.

Vendem-se relogios de patente inglez em casa de Arkwright Tuckniss & C. rua da Cruz n. 18.

Bom e barato!!

A 16$ cada peça de 17 e 1|2 jardas.

Esguião largo de finissimo linho de Irlanda, fio roliço, o melhor que tem vindo ao mercado, proprio para camisas de senhora e de homem com 17 1|2 jardas, pelo barato preço de 16$, metade do preço porque sempre se vendeu : na rua do Queimado n. 17, loja ao pé da botica.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musica, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Assucar refinado.

Nos depositos de assucar refinado do Monteiro continua-se a vender assucar refinado de differentes qualidades de 5$800 a 5$800 a arroba.

Salvas.

Vendem-se na loja da rua Nova n. 20, salvas de metal do principe, com o fundo de charão, muito bonitas, ternos de bandejas muito finas, imitando charão ; e tambem vende avulso apparelhos de metal do principe para almoço, muito finos, e tambem mais ordinarios, tem bule e cafeteira avulso, tudo por preço commodo.

Espingardas tronxadas.

Vende-se muito bonito sortimento de espingardas de 2 canos tronxadas, finas e grosses, e tambem de 1 cano tronxada, ditas sem ser tronxadas muito finas, vendem-se tambem espoletas para as mesmas a nova invenção, tudo por preço muito commodo : na rua Nova n 20.

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado : a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Attenção.

Na rua do Queimado, nova loja de quatro portas n. 37, passando o becco da Congregação, ahi se encontrará um grande sortimento de fazendas, pelo menos preço que he possivel, como abaixo se verá notado :

Panno fino preto, covado	3,500
Dito dito dito, covado	4,500
Dito dito dito, covado	5,500
Dito dito dito, covado	6,800
Dito dito dito muito superior, covado	8,000
Cortes de casemira fina	6,500
Casemira de cores escuras e claras, covado	2,000
Ditas enfestadas, covado	3,500
Palitós de panno e casemira	25,000
Ditos de casemira	18,000
Calças de casemira	10,000
Colletes de gorgurão de seda, finos	7,500
Cortes de vestidos de seda pretos com babados a 55$ 60$ 70$, 80$ e	100,000
Cassas francezas, finas, vara	640
Ditas ditas, vara	480
Mussulinas, covado	320
Alpaca preta, cavado	600
Dita dita, covado	720
Dita dita, covado	900
Chapeos francezes finos	7,000
Ditos ditos ditos	8,000
Grosdenaples preto, covado 1$600 a	2,600
Cortes de velludo para colletes	8,000
Ditos de dito para ditos	10,000
Camisas francezas de 2$ a	2,400
Casemira preta de 2$300 a	4,000
Chales de merinó bordados	8,500
Ditos de dito lisos	6,400
Ditos de seda de 12$ a	16,000
Mantas pretas de filó de 9$ a	12,000
Lenços de grade	2,000
Sedas brancas e de cores.	
Chitas francezas, covado	280
Peças de cambraia para diversos preços.	
Chamalote preto e de diversas qualidades.	
Brins de linho de cores, vara	1,200
Ditos de dito miudinhos	800
Gravatas de cores e pretas finas.	
Aberturas de camisas francezas	400
Gangas de cor para palitó e calça, covado	480
Riscado francez fino, covado	260
Brim de linho branco fino, vara	1,200
Cortes de barege, padrões novos	7,500
Olindinas de seda, covado	800
Gazes de lãa e seda, covado	800
Ditos transparente, covado	640
Lenços bordados muito finos	800
Cortes de gurgurão de seda para colletes	4,000
Vestidos de gazes de seda finos	30,000
Gollinhas a 1$, 1$600 e	2,500
Peças de madapolão a 2$800, 3$200, 3$500, 3$800, 4$200, 5$200, 5$800 e	6,000

Um completo e variado sortimento de fazendas pretas de sedas, e sarjas, finas, lavradas e lisas tudo por modicos preços, que não he possivel aqui menciona-las todas ; a vista faz fé.

--- Vende-se uma mulata de meia idade, sem vicio algum, a qual sabe cozinhar, engommar, lavar de sabão, e tem outras habilidades, que se dirão ao comprador : na rua do Queimado n. 30, primeiro andar.

Carapina.

Vende-se um escravo de 20 annos, de bonita figura, robusto, official de carapina : na rua das Trincheiras n. 29.

Pianos.

Vendem-se 2 excellentes pianos novos inglezes, sendo um de jacarandá e o outro de mogono : no escriptorio de E. H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE PIANOS FORTES.

Rua Nova n. 27, esquina da Camboa do Carmo, unico deposito de Carlos Scheel & W. Sassenhoff.

Neste bem conhecido esbelecimento sempre achar-se-ha os mais ricos, lindos, fortes e bellos pianos até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

Carlos Scheel & W. Sassenhoff

os quaes tem sido muitas vezes premiados nas exposições da Europa, e os primeiros sendo escolhidos pelo joven Arthur Napoleão, para seus concertos quando se achou nesta cidade.

Vendem-se estes pianos debaixo de toda garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a construcção a mais moderna e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa concerta-se e afina-se com perfeição os mesmos instrumentos.

AO BARATEIRO

O Preguiça está queimando

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a fornecer-se ao publico um bello sortimento de fazendas por baratissimos preços, bem como seja grosdenaples preto fino a 1$700 e 1$800, dito muito fino a 2$300 e 2$400 o covado, peças de cambraia lisa fina com 8 varas a 5$000, dita muito fina a 7$500, dita muito fina com 10 varas a 8$000, dita mais baixa a 4$, dita com 8 varas a 2$400, peças de cassas de quadros muito finas com 10 varas e com alguns furos de cupim a 2$800, e a vara a 300 rs., chales de merinó bordados em duas pontas a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos de chaly com listras a 6$800, casemira preta muito fina a 2$100, 2$300, 2$600 e 3$ o covado, panno azul proprio para farda de guarda nacional a 2$200 o covado, dito preto fino a 5$500, dito verde escuro a 4$, gravatas pretas e de cores de lindos padrões e superior qualidade a 1$ cada uma, ditas de mola de cores a 1$, ditas pretas muito finas a 1$280 e 1$440, córtes de targelinas com 12 covados proprios para as senhoras dar um passeio até ao Cabo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, lenços brancos com cercadura de côr a 120 cada um, organdys de cordão a 260 o covado, cambraias estampadas a 440 a vara, dita mais fina a 600 rs., chitas francezas de todas as qualidades escuras e claras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, mussulina branca fina a 300 rs. o covado, ditas de cores de lindos padrões a 320 e 360 o covado, coburgos, fazenda de cores, muito propria para casaveques de senhora a 600 rs o covado, vestidos de tarlatana de lindos padrões com 12 covados a 4$ cada um, lãazinhas de cores escuras e claras de lindos padrões a 320 e 360 o covado, mantas de filó de linho do melhor gosto possivel a 14$ cada uma, carmelina, fazenda nova, padrões de lãazinha a 280 o covado, chales de lãazinha com lindas barras a 2$ cada um, riscados francezes de novos gostos assetinados a 280, ditos mais finos a 320, córtes de meias casemiras de lindissimos gostos a 2$ cada um, casemiras enfestadas de cores escuras mescladas e superior qualidade a 2$200, córtes de casemira de superior qualidade a 5$, 5$500 e 6$ cada um, brim de puro linho de lindos padrões a 1$400 a vara, ditos pretos proprios para luto a 1$600, córtes de brim de lindos padrões a 2$400 e 2$600 cada um, camisas de meia de lãa de superior qualidade a 2$800 cada uma, córtes de riscado francez de lindos padrões a 3$200 cada um, ricos tapetes para sala a 3$800 cada um, madapolão de todas as qualidades e preços baratos, chitas de lindos gostos de 160 até 240, alpacas pretas de todas as qualidades e por baratissimos preços, gangas mescladas a 520 o covado, riscados de linho de lindos padrões e superior qualidade a 200 rs. o covado, velutinas de todas as cores e superior qualidade a 750 o covado, grosdenaples de lindissimas cores e superior qualidade, pelo baratissimo preço de 1$900 o covado, cambraias de cores de lindissimos gostos e o mais fino que he possivel, pelo diminuto preço de 640 a vara, cassas de cores de lindos padrões e cores fixas, chales de lãa de lindissimas cores e superior qualidade a 2$400 cada um, luvas brancas e de cores escuras de linho proprias para montaria, pelo diminuto preço de 500 rs. o par, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços, e se dão amostras com penhor.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

-- Vendem-se muito em conta sapatos do Aracaty, para fixar contas bem como obras de labyrintho, bicos, rendas etc. : na rua da Cadeia do Recife primeiro andar n. 60

--- Vende-se o patacho nacional S. José, prompto a navegar para qualquer parte ; os pretendentes o podem examinar no ancoradouro confronte ao trapiche do algodão ; e para tratar, com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselheiro, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos ; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores ; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que represente o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo ; Bahia, Lima & Irmãos ; Pernambuco, Soum ; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos ; e Moreira, loja de drogas ; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite . Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C,

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de primeira qualidade : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

Farinha de milho.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 14 e 16, vendem-se barricas com farinha de milho, muito nova, e chegada ha pouco dos Estados-Unidos ; he muito commoda para escravos, cangica, bolo e tudo que della queiram fazer ; o preço dá vontade a comprar.

XAROPE

DO

BOSQUE.

Verdadeiro.

Chegou nova porção, e continua exposto a venda no unico deposito, rua Nova n: 53, botica de José da Cruz Santos.

-- Vende-se uma preta moça, sadia, sem vicios nem achaques, com as habilidades seguintes : cozinha de forno, boa engommadeira, costureira, lavadeira de sabão e doceira: quem a pretender dirija-se a ruada Cruz do Recife casa n. 17. segundo andar.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	1$700 à 2$800
Dito dio lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macão	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Veneziana preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casaveques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Cazemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados	$
Córtes de dita preta	» 5$500
Cortes de coletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Manguitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Palitós de alpaka preta muito fina, forrados	$
Gondolas de alpaka preta e de côres	» 5$000
Palitós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgurão de seda branco com ramasem branca, covado	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
Cambraias organdis matisada, covado	» 950
Cassas francezas finas de côr, vara	» $640
Chitas francezas de côres, covado	» $260
Ditas ditas, covado	» $280
Riscado francez de quadros e listas, covados	» $340
Mussulina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado	» $480
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Popelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
Barege de seda com quadros e listas covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $950
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» $850
Mauritania de seda com 4 1|2 palmos de largura, covado	» 1$500
Frondelina de seda transparente, covado	» $900
Chales de merinó com franja de lãa	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores	$
Lenços de cambraia finos com labyrynto	» 1$200
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	$
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas	$

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com pinhor

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez : a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Liquidação.

Théophile Robert, tando de liquidar sua loja da rua Nova n. 17, tem resolvido a vender as fazendas que existem de 30 a 50 0|0 de menos do seu valor ; cheguem a elle, que he para se acabar.

-- Farelo de Lisboa, milho, arroz de casca, feijão branco, esteiras de Mossoró, cera de carnauba, tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte : no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., em frente do becco da Madre de Deos rua do Codorniz n. 16.

Com toque de avaria.

A dinheiro á vista.

Córtes de musselina larga com 11 covados e barra por 2$ e 3$500, peças de algodãozinho liso largo a 2$. 2$500 e 3$000 . vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Vende-se um negro moço e bom carreiro, e uma mulata com habilidades ; na rua Augusta, casa confronte aos Coelhos.

--- Vendem-se farelos de Lisboa, em saccos grandes, sendo muito fino, por preço commodo ; no armazem de Luiz Annes, defronte da alfandega.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos ; na rua da Cruz n. 49.

Florões esmaltados.

Grande sortimento de florões para toalhas dourados e esmaltados a vontade dos freguezes que precisarem, tocadores para cima de mesa de todas as qualidades; na rua Nova n. 0.

He barato.

Um corte de cassa com 7 varas de cor fixa, bonito padrão por 2$400 : na rua do Queimado n. 8.

SSSF

Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes, que o ultimo carregamento de farinha de Trieste da marca SSSF ramente se vende unicamente em seus armazens, aonde tambem existe o melhor e mais completo sortimento de farinha de Richmond, Philadelphia, Ohio e Baltimore, tanto extras como superfinas.

--- O resto dos exemplares da primeira edição dos Elementos de Direito Administrativo Brasileiro pelo Dr. Vicente Pereira do Rego, acha-se à venda na livraria de Nogueira de Souza & C., no arco de Santo Antonio, ou rua do Crespo n 2.

— Vende-se uma casa terrea em terreno proprio, na Casa Forte, faz-se todo e qualquer negocio com o comprador : quem esta pretender, dirija-se a casa n. 26, no becco do Padré.

Chegou a loja o pé do arco de Santo Antonio

um rico e completo sortimento de bicos e renda da terra que se vendem por barato preço.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

--- Vende-se 1 excellente mucamba mulatinha, de 15 annos, o melhor que neste genero se póde encontrar, 2 escravas crioulas, moças, com todas as habilidades, 4 escravos, 2 mulatos proprios para engenho, sendo 1 bom carreiro : na rua das Aguas Verdes n. 46.

— Vendem-se 2 escravos de 18 annos e 1 mulatinho de 17 annos, cozinheiro, de bonita figura ; no pateo de S. Pedro n. 6.

-- No armazem de madeiras do porto da rua Nova n. 25, vendem-se 200 enchames de 22 palmos e 100 mãos travessas de 25 ditos, juntos ou em porção de 10 a 2$500 cada um, dinheiro a vista.

— Vende-se uma carroça de 4 rodas puxada a 2 cavallos propria para conduzir assucar da estrada de ferro para o Recife : na rua Nova n. 61.

— No largo do Corpo Santo n. 6 escriptorio de Novaes & C. tem para vender superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, assim como em barris de 8ᵒ que vendem por preco commodo.

Rua do Crespo n. 12.

Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

--- Vendem-se casaes de rolas pardas, que denominam de Hamburgo, muito boas criadeiras a 2$000 o casal : no sobrado n. 8 da rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella.

Pechincha!!

A 220, 240, 280 e 500 rs. a vara.

Na loja n. 17 da rua do Queimado ao pé da botica, vendem-se chitas francezas finas de cores fixas e padrões modernos, pelo barato preço de 220 e 240 rs. o covado, mussulina branca fina adamascada com pequeno defeito a 240, e sem defeito algum a 280 o covado, cambraias francezas finas de cores fixas e padrões modernos, pelo barato preço de 500 rs. a vara, e muito finas e miudinhas a 640 a vara, e outras fazendas por barato preço para liquidação de contas.

— Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes :

1.º Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.º 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las.

3.º Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.º Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa : a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita esquina que vira para S. Pedro n. 16.

Continua a ter um grande sortimento de tamancos a retalho e em grandes porções, muito em conta, garantindo-se os bons sortimentos tudo à vontade dos compradores, igualmente tamancos de lustre para senhora enfeitados por igual preço quasi aos de marroquim, a elles que o inverno está proximo.

Escravos fugidos.

-- No dia 17 de fevereiro do corrente anno, fugio do engenho Cressahi o escravo Antonio Caçange, com os signaes seguintes : representa ter 36 a 38 annos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar, tem todos os dentes, conversa pouco, he casado, e ha de ter marcas de relho nas nadegas por ter sido castigado levemente por mais de uma vez, em razão de muitas fugidas que tem feito ; este escravo foi dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha, protesta se contra quem o tiver em seu poder : quem apprehender dito escravo conduza-o ao referido engenho, ou nesta praça na rua da Guia n. 64 segundo andar, que será generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes : bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar : quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

— Fugio no dia 7 do corrente mez o escravo preto, de nome José, estatura regular, de 38 a 40 annos, corpolento, só tem barba e pouca no queixo, rosto cheio de marcas de bexigas, cozinheiro, he bem conhecido por ter pés muito grossos e grandes, mãos pela mesma fórma e calejadas, tem olhos vermelhos e poucos dentes, principalmente na frente, he natural do sertão, e já esteve por alguns annos no Recife ; quem o pegar e entregar a seu senhor no engenho Concordia, freguezia da Luz, ou na rua do Cabugá, loja de fazendas de Peres & Vasconcellos, será muito bem recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA, — 1858.